Fundação Interamericana

2012

em perspectiva

Sumário

Conselho Diretor 2
Conselho Assessor 3
Pessoal da Fundação 4
Mensagem do Presidente
do Conselho Diretor 6
Relatório do Presidente da IAF 8
Informações financeiras e estatísticas 10
Novos Investimentos Por País
América Latina (Regional) *14*
Argentina *16*
Belize *18*
Bolívia *20*
Brasil *22*
Colômbia *26*
Costa Rica *28*
El Salvador *30*
Equador *34*
Guatemala *36*
Haiti *38*
Honduras *40*
México *42*
Nicarágua *46*
Panamá *48*
Paraguai *50*
Peru *52*
República Dominicana *56*
Uruguai *58*
Outras Carteiras Atuais 58
Programa RedEAmérica 59
Publicações 60
Resultados 61
Bolsas 64
Eventos Destacados 66

Capa: Estudante hondurenho, p. 41 (Cortesia de OYE); cafeicultor nicaraguense com UCPO, p. 48 (Patrick Ahern); fotógrafo haitiano com FFFJ, p. 38 (Alyssa Nicol); dançarina peruana no National Museum of the American Indian (NMAI), p. 66 (Tie Xu).

Página oposta: Pompeyo Berrocal no NMAI, p. 66. (Tie Xu)

Fundação Interamericana

2012 em perspectiva

1º de outubro de 2011 a 30 de setembro de 2012

Diretora administrativa: Paula Durbin
Editor adjunto: Eduardo Rodríguez-Frías
Editor de fotos: Mark Caicedo
Assistente editorial: Maria Jovanovic
Edições traduzidas: Darío Elías, Anna Maria Greenston
Projeto gráfico e impressão: Jamie Harvey, United States Government Printing Office

CORTESIA DA FUNDACIÓN SARAKI

A Fundación Saraki (página 50) trabalha com organizações paraguaias de defesa dos direitos das pessoas com deficiência.

A Fundação Interamericana

A Fundação Interamericana (IAF) é um órgão autônomo de ajuda externa do Governo dos Estados Unidos que proporciona doações para o desenvolvimento de base na América Latina e no Caribe. Criada pelo Congresso dos Estados Unidos em 1969, a IAF responde diretamente aos grupos de base e às organizações que os apoiam. A Fundação investe em iniciativas propostas por grupos de base locais, lutando para fazerem suas comunidade progredirem. Os donatários da IAF confirmam seu compromisso contribuindo em espécie ou em dinheiro para o êxito de seus projetos e mobilizando recursos para que os efeitos perdurem. A IAF promove parcerias com empresas, governos e outras organizações comunitárias com o propósito de melhorar a qualidade de vida de segmentos de baixa renda da população e fortalecer as práticas democráticas. No intuito de contribuir para um melhor entendimento do processo de desenvolvimento, a IAF compartilha experiências mediante suas publicações e em vários fóruns.

A Fundação Interamericana é dirigida por um conselho piretor nomeado pelo presidente dos Estados Unidos e ratificado pelo Senado desse país. Seis membros provêm do setor privado e três do governo federal. Um presidente, nomeado pelo conselho, atua como diretor executivo da Fundação Interamericana e dirige um quadro de pessoal de 47 funcionários com sede em Washington, D.C.

Anualmente, o Congresso dos Estados Unidos aloca fundos à Fundação Interamericana. A IAF também tem acesso ao Fundo Fiduciário de Progresso Social, administrado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento, o qual consiste em pagamentos de empréstimos que o governo dos Estados Unidos concedeu a diversos governos da América Latina e do Caribe por meio da Aliança para o Progresso. Desde 1972, a IAF concedeu 5.039 doações cujo montante se eleva a mais de US$697 milhões. Os donatários empenharam ou mobilizaram outros US$969 milhões. Juntos, a IAF e seus donatários melhoraram as condições de vida de centenas de milhares de famílias de baixa renda em comunidades de todo o continente.

Conselho Diretor*

John P. Salazar, *Presidente Interino*
Advogado
Rodey, Dickason, Sloan, Akin & Robb
Albuquerque, N.M.

Thomas J. Dodd, *Vice-Presidente Interino*
Embaixador dos Estados Unidos na Costa Rica (1997–2001) e Uruguai (1993–1997)
Professor Adjunto Emérito, Escola de Serviço Diplomático
Georgetown University
Washington, D.C.

Eddy Arriola
Presidente do Conselho Diretor
Apollo Bank
Miami, Fla.

J. Kelly Ryan
Vice-Secretário Adjunto Interino, Imigração e Segurança Fronteiriça
Departamento de Segurança Nacional
Washington, D.C.

Jack C. Vaughn, Jr.
Vaughn Petroleum, LLC
Dallas, Texas

Roger W. Wallace
Vice-Presidente de Assuntos Governamentais
Pioneer Natural Resources Company
Irving, Texas

* Em 30 de setembro de 2012.

Conselho Assessor*

Alexander F. Watson, *Presidente*
Diretor-Gerente
Hills & Company International Consultants

Kay K. Arnold, *Vice-Presidente***
Vice-Presidente de Relações Públicas
Entergy Corporation

Marcos Flávio Azzi
Fundador e Diretor
Instituto Azzi (Brasil)

Don Browne
Consultor de mídia
Ex-Presidente
Telemundo Communications Group
NBC Universal

Oscar A. Chacón
Diretor Executivo
National Alliance of Latin American
and Caribbean Communities

Elena Echavarría
Presidente do Conselho Diretor
Leadership and Democracy Foundation
Conselho Diretor
Fundación Corona (Colômbia)

Rafael Fernández-MacGregor B.
Diretor-Geral
Blue Label México (México)

James R. Jones
Diretor-Geral
ManattJones Global Strategies

Charles Krause
Diretor Fundador
Charles Krause/Reporting Fine Art

Nicolás Mariscal T.
Presidente do Conselho Diretor
Grupo Marhnos (México)

Shannon K. O'Neil
Pesquisadora da Bolsa de Estudos
Douglas Dillon para Estudos
Latino-Americanos
Conselho de Relações Exteriores

Anita Perez Ferguson**
Diretora Executiva
THRIVE

Juan Edgar Picado
Sócio Sênior
Picado & Picado (Costa Rica)

Dumas M. Siméus
Fundador e Presidente
Organization Sové Lavi

Susan Tiano
Diretora do Latin American and Iberian Institute
Professora de Sociologia
University of New México

Frank D. Yturria**
Yturria Ranch
Presidente e Diretor-Geral
Las Animas Energy Company

**ex-Presidente do Conselho Diretor da IAF

Pessoal da Fundação*

Presidência

Robert N. Kaplan, *Presidente e Diretor-Geral*
Cindy Soto, *Assistente Executiva*

Escritório de Avaliação

Emilia Rodriguez-Stein, *Diretora de Avaliação*
Michael Campbell, *Auditor*
Miguel Cuevas, *Especialista em Análise e Avaliação*
Rosemarie Moreken, *Especialista em Análise e Avaliação*

Escritório de Relações Externas e Governamentais

Manuel Nuñez, *Diretor de Relações Externas e Governamentais*
Edith Bermúdez, Especialista em Relações Públicas
Mark Caicedo, *Especialista em Relações Públicas*
Paula Durbin, *Diretora de Publicações e Bolsas*
Megan Fletcher, *Especialista em Relações Legislativas*
Eduardo Rodríguez-Frías, *Especialista em Relações Públicas*

Escritório do Assessor Jurídico

Paul Zimmerman, *Assessor Jurídico*
Mara Quintero Campbell, *Assessora Jurídica Adjunta*

Escritório de Operações

Juan Price, *Diretor de Operações*
Keidy Berroa-Coplin, *Assistente Administrativa*
Anthony Cochran, *Especialista em Serviços Gerais*
Daniel Glenn, *Especialista em Tecnologia da Informação*
Ana Savage, *Especialista Financeira*
Juanda Smith, *Especialista em Serviços Gerais*
Tie Xu, *Especialista em Tecnologia da Informação*
Tina Zabitchuck, *Diretora de Recursos Humanos*

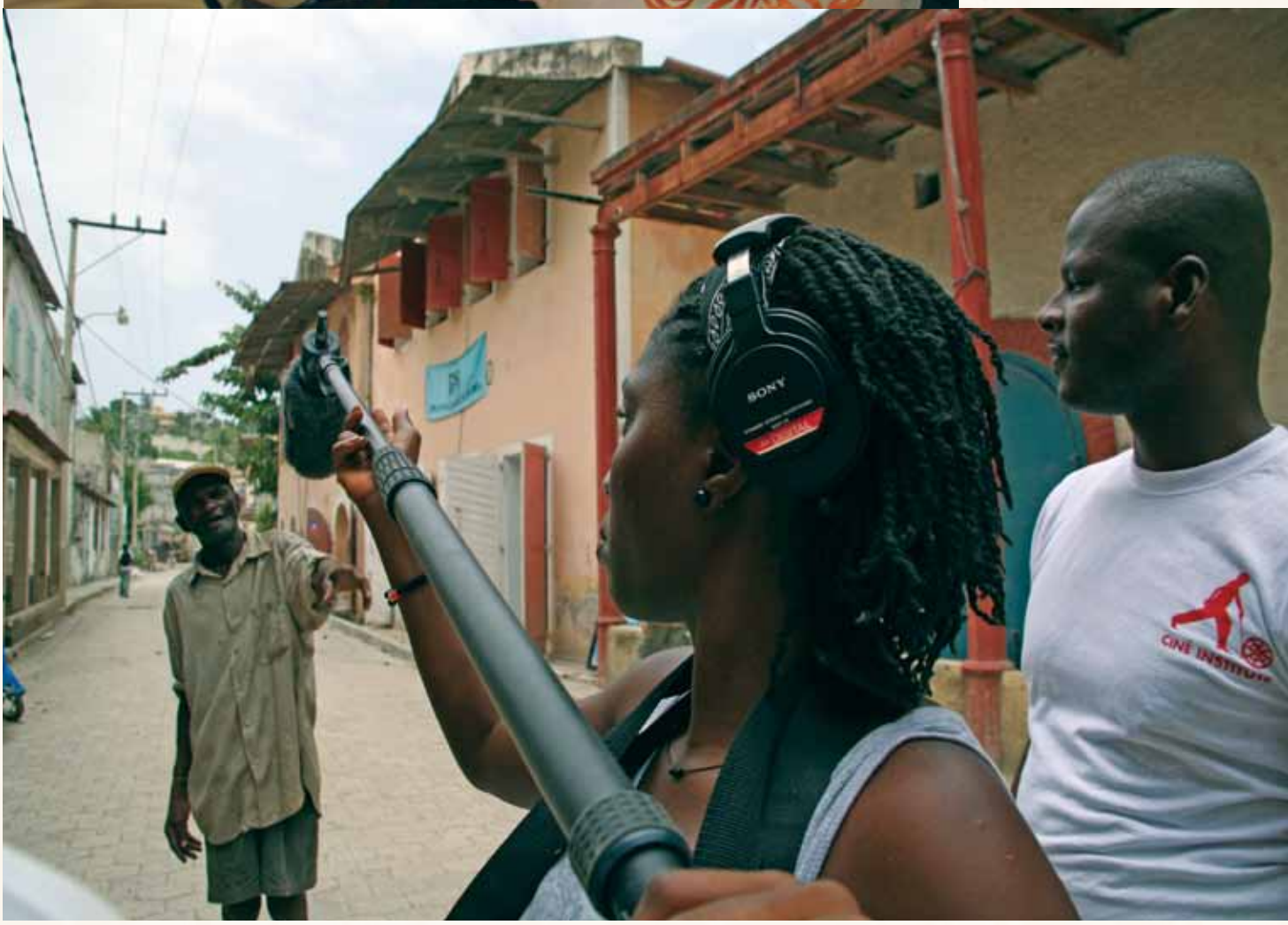
Escritório de Programas

Stephen Cox, *Vice-Presidente de Programas*
Patrick Ahern, *Representante para a Nicarágua*
Alejandra Argueta, *Assistente de Programas*
Gabriela Boyer, *Representante para o México*
Miriam Brandão, *Representante para o Peru*
Jeremy Coon, *Representante para a Argentina e Paraguai*
Sandra Epley, *Administradora de Programas*
David Fleischer, *Representante para o Brasil e Uruguai*
Kevin Healy, *Representante para a Bolívia*
Amanda Hess, *Assistente de Programas*
Seth Jesse, *Representante para El Salvador*
Marcy Kelley, *Representante para Costa Rica e Equador*
Amy Kirschenbaum, *Representante para o Brasil*
Jenny Petrow, *Representante para o Caribe de língua inglesa, República Dominicana e Haiti*
Monica Radwan, *Assistente de Programas*
John Reed, *Representante para Belize e Honduras*
Juanita Roca, *Representante para o Chile e Colômbia*
José Toasa, *Representante para a Guatemala e Panamá*
Priscila Silva, *Assistente de Programas*
Alexis Toussaint, *Assistente de Programas*

*Em 30 de setembro de 2012.

REBECCA JANES

Estudantes haitianos de FFFJ no Haiti, página 38



Mensagem do Presidente do Conselho Diretor

Sempre que apresento o relatório anual da Fundação Interamericana, me deparo com uma vívida recordação dos esforços envidados neste continente, o contexto em geral desencorajador e a vasta diversidade da América Latina e do Caribe. Por trás de cada doação concedida pela IAF, encontram-se pessoas lutando nas margens que se organizaram para melhorar. Para muitos, o trabalho realizado para alcançar suas metas ambiciosas requer o combate à desigualdade, desemprego, ameaças ao meio ambiente, exclusão e violência crônica: temas difíceis da agenda global que desafiam autoridades e organizações com muito mais recursos. No entanto, de alguma maneira os cidadãos mais afetados estão descobrindo que podem provocar mudanças no lugar em que vivem.

Mencionarei apenas duas questões urgentes que resultaram em algumas das dezenas de soluções criativas descritas neste relatório. A primeira é a necessidade de proteger o meio ambiente. Muitos planos para elevar o padrão de vida de comunidades carentes têm algo em comum: a conscientização acerca da relação entre a pressão sobre os recursos ambientais e o potencial para uma vida melhor. Esses planos deixam clara sua intenção de assegurar que os ecossistemas e ativos naturais valiosos não sejam sacrificados em nome do desenvolvimento. Eles enfatizam a restauração de florestas e bacias, o turismo benigno, a agricultura responsável e, até mesmo, o tratamento seguro de resíduos eletrônicos. A segunda questão é a violência que arruína vidas e destrói comunidades. Organizações corajosas, algumas trabalhando em lugares extremamente perigosos, estão se mobilizando contra a violência nas casas e nas ruas e abordando a pobreza, exclusão e impunidade que se encontram na raiz dos problemas que exigem solução.

O enfoque da IAF para apoiar esses e outros projetos baseia-se em escutar o que os marginalizados e excluídos têm a dizer e responder diretamente a eles com o modesto investimento de que necessitam para superar as circunstâncias. Louvo a força e compromisso dos funcionários da IAF que souberam escutar. Seu foco não é abstrato; eles focalizam as pessoas. As decisões sobre financiamento que eles tomam exigem idealismo temperado com rigor e pragmatismo.

O conselho diretor encara o futuro consciente de que cada item do orçamento federal será examinado durante as próximas discussões, inclusive a ajuda externa, que representa apenas 1% do total. Somente uma fração ínfima dessa pequena quantia é alocada à IAF para investimento em iniciativas que promovem mudanças positivas. Há muito reconhece-se que o desenvolvimento de base aproveita ao máximo os recursos limitados e atribui o comando a cidadãos comuns. Recentemente, numa declaração conjunta com a IAF, a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional reconheceu a função complementar que a Fundação Interamericana exerce nos esforços de ajuda do nosso país ao desenvolver comunidades prósperas, os "elementos necessários para democracias resilientes". Os americanos podem se sentir orgulhosos desse enfoque sólido para a assistência externa que demonstra um compromisso sincero com os povos da América Latina e do Caribe.

Esta mensagem não estaria completa sem reconhecer, em particular, os 12 anos produtivos em que Kay Arnold trabalhou conosco, inclusive sua liderança como presidente e vice-presidente em 2000 e 2001. Ao terminar seu segundo mandato, ela concordou em continuar trabalhado conosco até que o Senado dos Estados Unidos confirmasse a pessoa indicada pelo Presidente Obama. Desde abril estamos trabalhando

com dois novos membros dedicados e cativantes, Eddy Arriola e Kelly Ryan, e com Kay Arnold em sua nova função como vice-presidente de nosso robusto e dedicado conselho assessor.

Quando o Presidente Barack Obama me confiou a tarefa de presidir o conselho diretor da IAF há quatro anos, aceitei a responsabilidade como uma honra e uma oportunidade de ajudar pessoas trabalhadoras a transformar grandes ideias em algo duradouro. Posso confirmar que o resto do conselho compartilha essa aspiração. Avançamos nesse esforço trabalhando juntos com espírito de bipartidarismo e consenso que equilibra as perspectivas dos setores público e privado. Agradeço aos meus colegas do conselho o apoio prestado durante meu mandato de presidente e a contribuição de cada um à IAF e a uma diplomacia pública eficiente e sensível.

John P. Salazar
Presidente Interino do Conselho Diretor

Centro de resgate da vida selvagem operado por URKU, Página 54, numa área protegida que inclui uma ampla gama de ecossistemas.

CORTESIA DE URKU

Relatório do Presidente

A vista da minha mesa certamente mudou desde o ano passado. Após mais de quatro décadas em Arlington, Virgínia, a Fundação Interamericana mudou seus escritórios para o coração de Washington, D.C., onde apenas uma curta caminhada nos separa de colegas que trabalham em campos conexos.

Este ano também concluímos um novo plano estratégico que afirma a missão da IAF de ajudar as comunidades a prosperar e traça nosso curso para os próximos cinco anos. Fizemos amplas consultas e refletimos sobre os desafios e oportunidades que nossos parceiros enfrentam. A IAF tornou-se a primeira agência federal a participar da pesquisa de percepção dos donatários feita pelo Center for Effective Philanthropy, e 84% de nossos donatários ativos responderam. Seus comentários francos e anônimos lançaram luz sobre várias questões: o impacto do financiamento da IAF em suas comunidades e organizações, a qualidade de nossa relação de trabalho, nosso processo de aprovação de doações e o acompanhamento que proporcionamos enquanto eles trabalham para atingir seus objetivos. O relatório completo encontra-se em nosso site.

Também atualizamos nossa presença online. Nosso site, www.iaf.gov, inclui notícias e artigos relevantes para o nosso trabalho, números anteriores de *Desenvolvimento de Base*, um mapa interativo de todos os donatários ativos e avaliações *ex post* baseadas em visitas às organizações cinco anos após a conclusão do financiamento da IAF.

No final do exercício financeiro de 2012, nossa carteira ativa incluía 267 projetos, representando um investimento de US$69,7 milhões da IAF e US$105 milhões de recursos fornecidos pelos donatários. Durante 2012, a IAF concedeu doações no valor de US$16 milhões em 18 países para apoiar o trabalho de 126 parceiros que empenharam recursos de contrapartida no valor de US$23 milhões. A maioria dessas iniciativas visa a melhorar o bem-estar econômico por meio de uma agricultura mais produtiva e empresas comunitárias mais fortes. Outras expandem o acesso a água potável e saneamento ou combatem problemas sociais como o racismo e a violência. As organizações representam alguns dos grupos mais carentes do continente: afrodescendentes, comunidades indígenas, pessoas com deficiência, mulheres e jovens.

Nossos parceiros podem ser pobres, mas não são passivos, e a essência do enfoque da IAF consiste em incentivar a ação comunitária. Quando somos bem-sucedidos, nossos donatários ativos atuam como protagonistas—não participantes—com aspirações e a capacidade de pensar além de um projeto e moldar o futuro. Mas o importante é que eles não trabalham sozinhos. Fazem parte de uma rede de conexões em permanente expansão que se irradia de cada projeto e inclui parcerias com empresas, governo e entidades sem fins lucrativos, às vezes em vastas diásporas.

A melhor parte do meu trabalho é a oportunidade de visitar os lugares em que atuamos: conversar e aprender com alguns desses impressionantes protagonistas.

- No ano passado, Kevin Healy, o mais antigo representante da IAF, me guiou pela Bolívia, apresentando-me a artistas, ativistas, agricultores e empresários, todos dedicados a revigorar sua identidade cultural e mobilizar os ativos comunitários. Em Santa Rosa, após dirigir duas horas por

ALEJANDRA ARGUETA

uma estrada de terra desde Rurrenabaque, aprendemos como um grande parque municipal pode proteger ecossistemas frágeis e apoiar um ecoturismo inclusivo e ambientalmente sensível. Subimos até 5.000 metros, acima de Potosí, para nos encontrarmos com um grupo de tecelões indígenas que se juntaram para melhorar suas habilidades e comercializar seus desenhos exclusivos. Em La Paz nos encontramos com líderes comunitários que trabalham com peritos para regular as terras comunais e registrar os títulos de propriedade.

- No Rio de Janeiro, trabalhadoras da construção me mostraram o estádio do Maracanã, um verdadeiro ícone que está sendo reformado para a Copa do Mundo de 2014. No Nordeste, no sertão árido de Pernambuco, testemunhei os esforços de uma comunidade para aproveitar a água escassa, inclusive com a instalação de sistemas de captação e latrinas secas. Em São Paulo, jovens me falaram de seus esforços para promover a conscientização acerca de questões relacionadas ao meio ambiente e justiça social. No Rio e Recife, encontrei um trabalho corajoso e sério para expor e combater o racismo.

Os resultados e o legado da IAF baseiam-se na visão e nos esforços de uma gama diversa de indivíduos que dedicaram sua vida ao trabalho de base. Em setembro, a comunidade do desenvolvimento lamentou a perda de um desses indivíduos, o Dr. Sheldon Annis, nosso amigo e colega que trabalhou na IAF em meados dos anos 1980. Sheldon foi um dos fundadores da revista *Desenvolvimento de Base* e produziu *Direct to the Poor: Grassroots Development in Latin America*, livro que se tornou um marco para os profissionais do desenvolvimento. Sua energia criativa e perguntas incisivas enriqueceram nosso trabalho e nossas vidas, e lhe somos muito gratos.

Quero agradecer ao conselho diretor e ao conselho assessor da IAF o apoio e orientação que prestaram durante muitas mudanças. O coração de uma organização é o seu pessoal, e a dedicação e o espírito humanitário de uma equipe excepcional fazem da IAF um lugar muito especial para se trabalhar, onde cada um de nós pode ajudar a construir um mundo melhor no qual as comunidades prosperem.

Robert N. Kaplan

Relatório Financeiro e Estatístico

Doações por país, 1972–2012

	Ano Fiscal 2012			
	Novas doações	Doações complementares	Investimento da IAF*	Investimento de Contrapartida*
América Latina (regional)	1	-	86	41
Anguila				
Antigua e Barbuda				
Antilhas Holandesas			-	-
Argentina	3	8	928	1.251
Bahamas				
Barbados			-	-
Belize		1	37	8
Bolívia	1	2	632	426
Brasil	11	4	2.634	4.179
Caribe (regional)				
Chile				
Colômbia	5	5	1.357	1.617
Costa Rica	1	2	348	867
Dominica			-	-
El Salvador	5	5	1.200	1.004
Equador	3	-	706	929
Granada			-	-
Guatemala	6	2	1.066	1.198
Guiana			-	-
Haiti	1	5	603	597
Honduras	2	-	229	383
Jamaica			-	-
México	6	6	1.629	5.157
Montserrat			-	-
Nicarágua	2	4	1.168	1.546
Panamá	2	3	322	
Paraguai	2	4	463	1.258
Peru	4	12	1.704	1.410
República Dominicana	3	1	888	644
St. Kitts e Neves			-	-
Santa Lúcia			-	-
São Vicente			-	-
Suriname			-	-
Trinidad e Tobago			-	-
Turcos e Caicos			-	-
Uruguai	-	4	130	76
Venezuela			-	-
TOTAIS	58	68	16.442	23.195

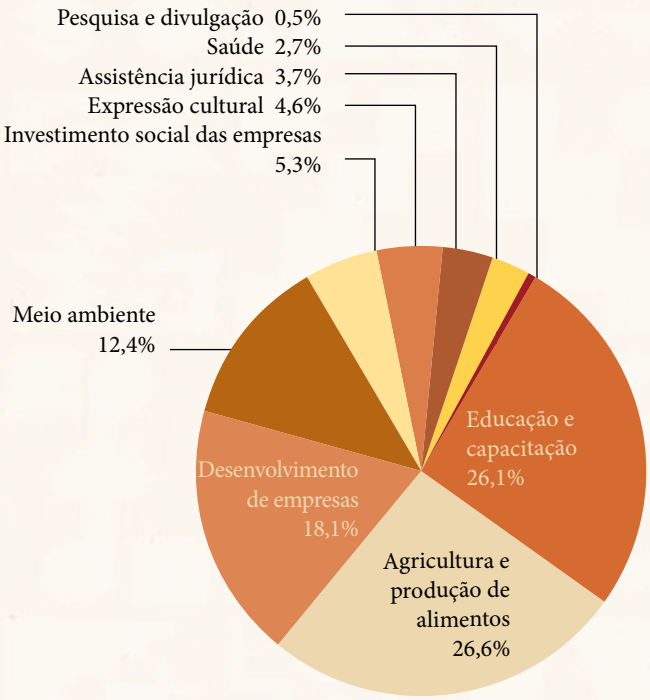
* Em milhares de dólares. ** Em 30 de setembro de 2012.

Donátarios Activos em 2012**			Anos Fiscais 1972–2012	
Donátarios	Investimento da IAF*	Contrapartida Comprometida*	Total de Doações	Investimento Total da IAF*
2	769	386	136	13.055
			1	3
			8	507
	-	-	2	126
15	4.751	12.702	246	34.025
	-	-	7	144
	-	-	11	925
2	644	615	80	4.603
17	5.599	5.777	281	42.163
33	9.053	16.127	415	58.418
			62	7.308
4	1.059	2.873	264	43.836
24	7.073	8.928	332	47.975
9	1.491	2.460	227	16.723
	-	-	75	2.282
20	3.966	3.169	231	38.927
9	1.491	1.740	209	34.188
	-	-	17	540
14	2.597	3.253	207	32.239
	-	-	7	294
10	3.265	3.084	145	18.077
8	1.959	2.535	169	27.825
2	785	2.013	71	5.050
29	6.260	13.628	382	60.151
	-	-	1	3
15	4.165	7.525	198	36.673
13	2.580	2.602	217	28.744
11	2.602	3.783	155	20.480
20	6.116	7.516	298	55.732
7	2.106	2.164	238	26.078
	-	-	6	541
	-	-	12	696
	-	-	12	746
	-	-	3	347
	-	-	14	949
	-	-	2	12
3	1.034	2.049	137	18.814
2	682		159	17.212
267	**69.721**	**104.928**	**5.039**	**697.045**

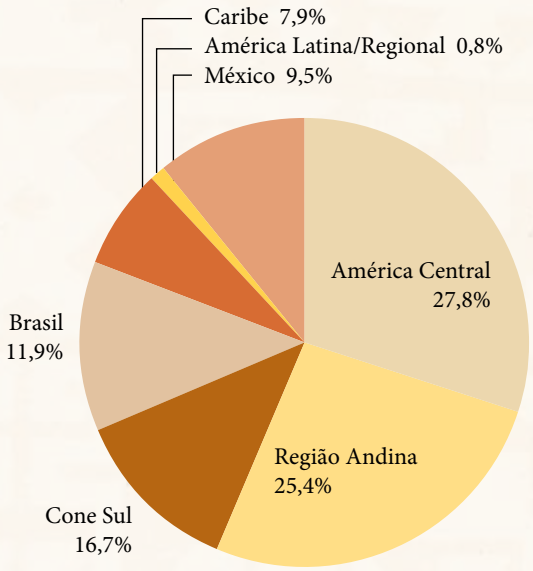
Exercício financeiro de 2012: Novas doações e suplementos

Área	Investimento da IAF	Novas doações e suplementos
Agricultura e produção de alimentos	US$ 4.372.572	46
Educação e capacitação	4.290.992	32
Desenvolvimento de empresas	2.983.652	21
Meio ambiente	2.040.832	10
Investimento social das empresas	864.981	5
Expressão cultural	751.524	4
Assistência jurídica	612.280	4
Saúde	439.484	3
Pesquisa e divulgação	85.675	1
TOTAIS	US$ 16.441.992	126

Novas doações e suplementos por área programática

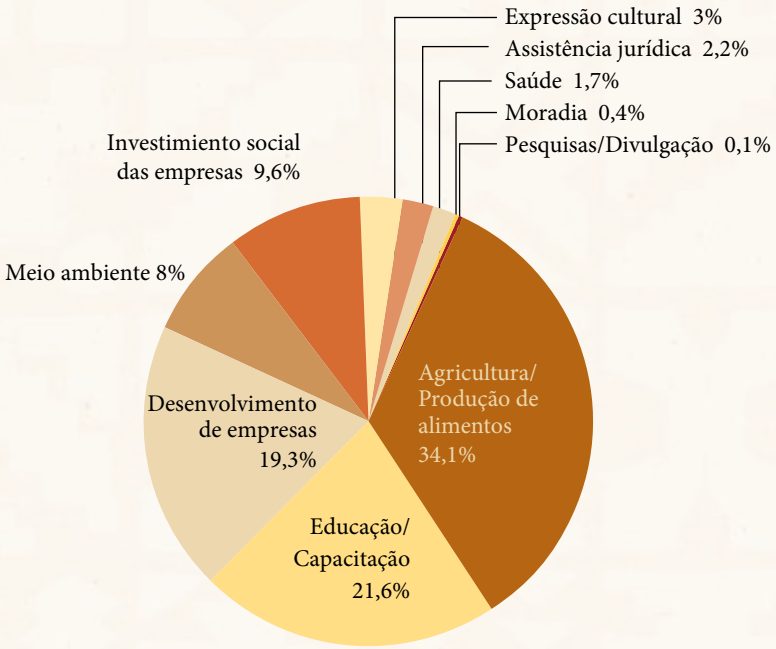


Novas doações e suplementos por região

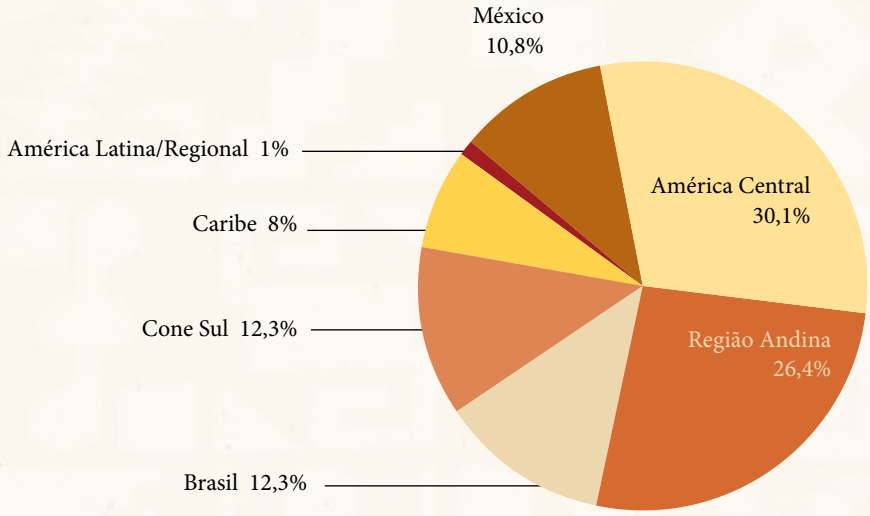


Carteira de 267 donatários ativos em 2012

Investimento por área programática



Investimento por região



América Latina (Regional)

Carteira atual

Donatários ativos: 2

Recursos da IAF: US$768.687

Contrapartida: US$385.503

Investimento total: US$1.154.190

Áreas de ênfase: Capacitação para praticantes, pesquisa, inclusão de afrodescendentes e indígenas.

Nova doação

Universidad de la Cordillera/Observatorio del Racismo en Bolívia (UNICOR), US$85.675 por um ano; contrapartida comprometida: US$40.995.

Observatórios são agências que monitoram questões sociais e fazem recomendações para reformas. A UNICOR vai apoiar a consolidação e expansão da Rede de Observatórios do Racismo nas Américas e desenvolver em seus membros as habilidades necessárias para documentar o racismo e trabalhar para eliminá-lo na Bolívia, Brasil, Colômbia, Guatemala e México. (LA-174)

LINDA KOLKO

Os afrodescendentes figuram na população diversa da Bolívia. Sua importante contribuição para as tradições populares inclui Saya Caporal, uma celebração carnavalesca com instrumentos andinos, interpretada acima pelos artistas do Movimiento Cultural Saya Afroboliviana (MOCUSABOL).

Uma rede para combater o racismo

Nos últimos anos, à medida que a retórica do multiculturalismo se espalhou pelas Américas, constituições foram emendadas para celebrar a diversidade e o valor dos direitos de todos os cidadãos. Mas as reformas ainda não conseguiram desmantelar as enraizadas hierarquias que mantêm os indígenas e afrodescendentes da América Latina na parte de baixo da pirâmide social. Padrões de discriminação racial vigentes há séculos estão entranhados no tecido social, assim como a relutância em reconhecer as práticas cotidianas que os perpetuam. Para combater o racismo, é essencial um processo de pesquisa, documentação e análise que exponha seus males, inclusive o impacto sobre o desenvolvimento.

A boa notícia é o surgimento de "observatórios" que estão enfrentando esse desafio em vários países ao monitorar a expressão e incidência do racismo. Vários intercâmbios e conferências organizados em 2010 e 2011 resultaram na formação da Rede de Observatórios do Racismo nas Américas, que incorpora observatórios da Guatemala, Colômbia e Bolívia junto com instituições semelhantes no México e Brasil, o Teresa Lozano Long Institute of Latin American Studies (LLILAS) na Universidade do Texas e o Southern Poverty Law Center, com sede em Montgomery, Alabama, um importante centro do movimento de direitos civis nos Estados Unidos. Além de realizar pesquisas, os profissionais associados a esses observatórios planejam usar os resultados para capacitar acadêmicos e funcionários de organizações da sociedade civil para informar ao público a prevalência do racismo e a necessidade de adotar estratégias.

A Universidad de la Cordillera (UNICOR), localizada em La Paz, abriga o observatório boliviano. Uma doação da IAF está permitindo que a UNICOR atue como unidade administrativa e coordenadora da rede e apoie sua consolidação e expansão. A UNICOR planeja organizar visitas entre funcionários dos observatórios e realizar workshops que ajudem os membros a adquirir as habilidades e conhecimentos necessários para colaborar e comparar os resultados de suas pesquisas, envolver o público e recrutar outras organizações. O projeto vai expandir o diálogo sobre racismo e resultar em recomendações para reforma e ações de base nos países representados na rede.

Reconhece-se cada vez mais que o racismo está ligado à pobreza e desigualdade. Ele constitui um obstáculo para a implementação das reformas politicas e econômicas necessárias para melhorar o bem-estar dos setores mais marginalizados deste continente, especificamente indígenas e afrodescendentes. A Rede de Observatórios do Racismo nas Américas, liderada pela UNICOR, representa uma frente transnacional contra o racismo e um esforço conjunto para incentivar o respeito e aceitação de diferenças culturais, para que as comunidades tenham melhores condições de prosperar num ambiente de coesão social.—*Alejandra Argueta, assistente de programas*

Argentina

Carteira atual

Donatários ativos: 15

Recursos da IAF: US$4.751.432

Contrapartida: US$12.702.377

Investimento total: US$17.453.809

Áreas de ênfase: Agricultura (agroindústria, certificação orgânica e de comércio justo), participação cívica, educação, desenvolvimento de empresas e inclusão de indígenas, mulheres e jovens.

EUGENIO ALFONSO

Novas doações

Banco de Bosques (BdeB), US$190.050 por dois anos; contrapartida comprometida: US$324.190.

O BdeB vai construir infraestrutura e proporcionar capacitação e apoio para que os indígenas Mbya Guaraní na comunidade Yryapu, Misiones, façam do turismo uma fonte de renda. (AR-364)

Cooperativa de Trabajo Encuentro Ltda. (Cooperativa Encuentro), US$255.400 por três anos; contrapartida comprometida: US$486.275.

A Cooperativa Encuentro vai desenvolver uma rede comunitária para comercializar bens e serviços para visitantes de Rosario e Villa Constitución, proporcionar capacitação e assistência técnica para oferecer tours, e abrir uma agência de viagens. (AR-365)

Asociación Civil por la Igualdad y la Justicia (ACIJ), US$49.950 por um ano; contrapartida comprometida: US$51.270.

Em colaboração com moradores de 10 assentamentos irregulares na Grande Buenos Aires, a ACIJ vai coletar informações sobre as principais causas da falta de acesso à economia formal, e identificar recursos, parceiros redes que podem ajudar a desenvolver habilidades empresariais. (AR-366)

Doações suplementares*

Fundación Pro Vivienda Social (FPVS), US$112.612 por 18 meses; contrapartida comprometida: US$96.400.

A FPVS vai expandir seu centro de capacitação e formar uma rede do setor privado para abordar, em parceria com moradores da Grande Buenos Aires, a infraestrutura, serviços de utilidade pública e condições habitacionais. (AR-341-A6)

Cooperativa de Trabajo COOPSOL Ltda. (COOPSOL), US$12.500; contrapartida comprometida: US$8.700.

A COOPSOL vai construir outro centro de extração que preenche os requisitos para certificação do mel como de comércio justo e estudar a viabilidade do cultivo e venda de alcaparras. (AR-347-A3)

Circo Social del Sur (CSS), US$106.125; contrapartida comprometida: US$144.600.

O CSS vai usar artes circenses para ensinar outras habilidades a 430 crianças e jovens de bairros pobres de Buenos Aires, organizar performances e uma trupe, e diversificar suas fontes de renda. (AR-352-A4)

Cooperativa de Provisión de Servicios para Productores, Comercialización y Consumo, Centro de Comercio Solidario Ltda. (CCS), US$79.815 por 18 meses; contrapartida comprometida: US$63.646.

A CCS vai expandir a distribuição de produtos de comércio solidário por meio de sua rede de vendedores e base de consumidores, aumentar os membros que produzem mel com certificação de comércio justo; começar a trabalhar para a certificação orgânica do mel; e criar uma fundação. (AR-354-A6)

Red Puna y Quebrada (Red Puna), US$108.700 por 18 meses; contrapartida comprometida: US$37.090.

A Red Puna vai oferecer capacitação, assistência técnica e serviços de comercialização a mais de 300 artesãos indígenas de 16 comunidades em Jujuy. (AR-356-A2)

Asociación Civil Nuestras Huellas (Nuestras Huellas), US$9.500; contrapartida comprometida: US$38.995.

Nuestras Huellas, que trabalha com bancos comunitários na Grande Buenos Aires, vai estudar um plano de geração de renda e oferecer capacitação e assistência técnica baseada em sua experiência de economia solidária e desenvolvimento de empresas. (AR-362-A1)

** Este relatório anual inclui doações suplementares superiores a US$9.500. Todas têm a duração de um ano, salvo indicação em contrário.*

Turismo nos bairros de Rosario

Situada às margens do rio Paraná, Rosario, terceira maior cidade da Argentina, é um centro de educação superior, agroindústria, pesquisa e desenvolvimento de tecnologia e produção de bens manufaturados de alto custo. Tem um movimentado porto, um importante terminal ferroviário e o maior mercado de produtos primários do país. Trabalhadores das áreas rurais e de países vizinhos são atraídos pelas oportunidades que Rosario oferece; porém, sem as habilidades exigidas nesse mercado de trabalho, muitos permanecem na pobreza.

A Cooperativa de Trabajo Encuentro Ltda. (Cooperativa Encuentro) foi fundada em 2004 por oito mulheres diligentes dedicadas a ajudar bairros de baixa renda e assentamentos de posseiros em Rosario a gerar renda e esperança. Agora tem 24 membros que vendem, com a marca registrada Los Soles, os artesanatos e roupas que elas produzem e artigos fornecidos por outras 50 mulheres. Os princípios orientadores da cooperativa incluem preços justos e transparentes e investimento na comunidade: a base do conceito conhecido como *economia solidária*. As contribuições dos doadores financiaram a construção do Centro Integral y Regional de Economía Solidaria Los Soles, prédio que abriga a Cooperativa Encuentro. Os inquilinos incluem outras cooperativas, entre elas uma loja, um restaurante abastecido por agricultores locais, uma pousada, um albergue de estudantes e várias organizações não governamentais.

A busca incessante por novas oportunidades levou a cooperativa a uma nova clientela potencial: as pessoas que visitam esta cidade vibrante, que já é um lugar popular para conferências e convenções, e a vizinha Villa Constitución. A Cooperativa Encuentro confirmou que alguns visitantes gostariam de conhecer a diversidade dos bairros de Rosario. Isso levou a cooperativa a organizar um tour que inclui não só as atrações conhecidas, mas também as pessoas que praticam a economia solidária e as comunidades que dela se beneficiam. Num segundo tour popular os visitantes podem experimentar a hospitalidade das famílias, além de conhecer um centro para mulheres e jovens, uma empresa de reciclagem, igrejas (algumas delas históricas) e outros aspectos da vida diária em bairros menos conhecidos. A Cooperativa Encuentro usará a doação da IAF para ajudar os moradores e organizações da comunidade a administrar esses circuitos, desenvolver outros, capacitar guias, oferecer serviços adicionais e vender seus produtos. Parceiros já estabelecidos no setor do turismo oferecerão capacitação e assistência. Muito importante para o êxito dessa iniciativa é o lançamento de uma agência de viagens que oferecerá pacotes de tours e alojamento, no complexo Los Soles, na Argentina e outros países. Essa operação assegurará que uma boa parte da receita fique em Rosario para beneficiar as pessoas que oferecem aos visitantes uma visão singular de sua rotina e cultura.—*Amanda Hess, assistente de programas*

CORTESIA DA COOPERATIVA ENCUENTRO

Atrações de um tour comunitário: uma empresa de reciclagem e uma igreja histórica.

Belize

Carteira atual

Donatários ativos: 2

Recursos da IAF:
US$643.880

Contrapartida:
US$614.880

Investimento total:
US$1.258.760

Áreas de ênfase:
Agricultura, nutrição.

Doação suplementar

Sustainable Harvest International–Belize (SHI-Bz), US$36.500; contrapartida comprometida: US$8.200.

SHI-Bz vai comprar um veículo e uma moto para transportar funcionários e apoiar seu trabalho com agricultores promovendo métodos agrícolas compatíveis com o uso responsável do meio ambiente e facilitando seu acesso aos mercados. (BE-111-A1)

CORTESIA DE SHI-BZ

Bolívia

Carteira atual

Donatários ativos: 17

Recursos da IAF: US$5.598.611

Contrapartida: US$5.777.367

Investimento total: US$11.375.978

Áreas de ênfase: Agricultura (silvicultura, grãos e animais andinos), educação (de adultos), posse da terra, têxteis e outros artesanatos, inclusão de indígenas e mulheres.

Novas doações

Fundación de los Amigos de la Naturaleza (FAN-Bolivia), US$256.325 por três anos; contrapartida comprometida: US$236.047.

A FAN-Bolivia vai oferecer capacitação para expandir o ecoturismo em Pampas de Yacuma, uma área municipal protegida próxima à cidade de Rurrenabaque, no departamento de Beni, que deve melhorar as oportunidades de emprego, renda e práticas de conservação, bem como dar origem a mais empresas com a participação dos moradores da comunidade. O projeto deve beneficiar diretamente 200 bolivianos. (BO-525)

Doações suplementares

Centro de Capacitación y Formación para Mujeres (CCIMCA), US$171.304 por 18 meses; contrapartida comprometida: US$94.152.

O CCIMCA vai continuar a oferecer a mulheres de baixa renda de Oruro capacitação e outros serviços, inclusive assessoria jurídica em casos de violência doméstica e sexual, e trabalhar para aumentar o número de organizações de base que fazem parte da Asociación de Mujeres por la Equidad e Igualdad (AMPUIE), uma rede de defesa das mulheres. (BO-490-A7)

Fundación Taller de Iniciativas en Estudios Rurales y Reforma Agraria (TIERRA), US$204.800 por dois anos; contrapartida comprometida: US$95.750.

A TIERRA vai continuar a ajudar 27 comunidades nos departamentos de La Paz e Chuquisaca emitindo títulos de propriedade e desenvolvendo um plano para administrar as terras comunitárias e recursos naturais. (BO-506-A5)

Ecoturismo com um parceiro municipal

O turismo é uma força dinâmica na economia da América Latina e tem aberto oportunidades para as organizações da sociedade civil canalizarem benefícios tangíveis para as comunidades. Contudo, o ecoturismo, que idealmente permite que os visitantes desfrutem das belezas naturais e da cultura local enquanto os benefícios fluem para os moradores da comunidade adjacente, implica muitos desafios e riscos. Por exemplo, a má administração do transporte pode ser prejudicial para o meio ambiente e a participação limitada dos moradores pode afetar o lançamento de empresas locais. Mesmo para locais bem conhecidos, o mercado pode ser pequeno e os benefícios para a comunidade podem ser ínfimos.

A Fundación de los Amigos de la Naturaleza (FAN) tem muitos anos de experiência na promoção do ecoturismo bem administrado e socialmente responsável nas áreas protegidas das regiões Amazônica e Chiquitano na Bolívia. Mais recentemente, ajudou a formular o conceito de responsabilidade municipal pelas áreas protegidas como uma alternativa à jurisdição do governo central. Esse enfoque transfere a responsabilidade à uma unidade do governo local que, ao menos em teoria, tem melhores condições de galvanizar a participação da comunidade na gestão do ecossistema e o apoio e apresentação da cultura aos habitantes locais. A ideia de uma área protegida sob a jurisdição de um município introduz uma relação que é nova na Bolívia, mas coerente com a tendência à descentralização das funções administrativas e incentivo à participação popular que evoluiu nas duas últimas décadas.

A FAN vai usar os recursos da IAF para trabalhar na maior dessas áreas protegidas por municípios, Santa Rosa de Yacuma, às margens do rio Yacuma na planície conhecida como Llanos de Moxos na bacia amazônica. O lugar já atrai cerca de 18.000 turistas anualmente para observar de perto a gama fascinante de macacos, tartarugas, jacarés, pássaros e outros animais. Essa popularidade como destino gera uma boa renda, mas também riscos para o meio ambiente. A FAN tem trabalhado com a população local numa estratégia para promover o ecoturismo e ao mesmo tempo mitigar ou reverter qualquer efeito prejudicial sobre o meio ambiente e assegurar benefícios para as comunidades participantes. O comitê de turismo que está organizando as atividades para atingir esses objetivos incorpora operadores de turismo, agricultores e pecuaristas, bem como representantes do governo municipal e pequenas empresas. Junto com o comitê a FAN vai estudar o meio ambiente, desenvolver novas atrações e explorar oportunidades de aprendizado com outras áreas protegidas municipais. Um programa de capacitação cobre todas as facetas do ecoturismo responsável. A FAN também vai ajudar o governo municipal a implantar seus planos de gestão de Santa Rosa de Yacuma e construir um centro de atendimento aos turistas. Seu objetivo final é envolver os moradores da comunidade numa visão compartilhada do ecoturismo que poderá gerar um desenvolvimento de base duradouro.—*Kevin Healy, representante da IAF*

KEVIN HEALY

Brasil

Carteira atual

Donatários ativos: 32

Recursos da IAF: US$8.758.081

Contrapartida: US$15.816.543

Investimento total: US$24.574.624

Áreas de ênfase: Agricultura, conservação, responsabilidade social das empresas, desenvolvimento de empresas e inclusão de afrodescendentes, indígenas, mulheres e jovens.

Novas doações

Centro Ecológico (CE), US$347.400 por três anos; contrapartida comprometida: US$281.800.

O CE vai capacitar 300 agricultores do Rio Grande do Sul para diversificar e expandir a produção orgânica, inclusive com o plantio de árvores nativas, fornecer assistência técnica e ajudar os agricultores a desenvolver as instalações de processamento de suas cooperativas. (BR-869)

Center for Digital Inclusion Amazônia (CDI), US$175.420 por 18 meses; contrapartida comprometida: US$273.790.

O CDI Amazônia vai oferecer capacitação prática em recondicionamento de computadores, com base em sua campanha para promover a conscientização acerca do lixo eletrônico, adicionar pontos de coleta e desenvolver sua empresa que vende computadores recondicionados. Seu trabalho, que também atingirá a área servida pelo CDI Pará, beneficiará 480 brasileiros diretamente e 1.050 indiretamente. (BR-870)

Instituto Fazer Acontecer (IFA), US$209.030 por três anos; contrapartida comprometida: US$301.695.

O IFA, que usa o esporte para promover o desenvolvimento comunitário, vai organizar capacitação para educadores, atividades educativas para jovens em áreas rurais da Bahia e fóruns sobre esportes na educação e o impacto social da Copa do Mundo e dos Jogos Olímpicos. As atividades vão beneficiar 1.610 brasileiros diretamente e outros 10.000 indiretamente. (BR-871)

Centro de Tecnologias Alternativas Populares (CETAP), US$280.935 por três anos; contrapartida comprometida: US$322.112.

O CETAP espera melhorar a produção e comercialização de produtos orgânicos cultivados por agricultores reassentados no noroeste do Rio Grande do Sul pelo programa de reforma agrária. Ele vai conectar esses agricultores a grupos urbanos interessados no processamento de produtos para venda. No total, 2.500 brasileiros devem melhorar sua renda. (BR-872)

Mercado organizado pelo CETAP. DAVID FLEISCHER

O Centro Ecológico planta árvores em meio a hortaliças.

Associação de Desenvolvimento Comunitário de Batayporã (ADEPORÃ), US$87.500 por dois anos; contrapartida comprometida: US$132.350.

A ADEPORÃ vai trabalhar com agricultores reassentados em Batayporã, Mato Grosso do Sul, em resultado da reforma agrária, para cultivar hortas em áreas ociosas ou degradadas e organizar uma cooperativa que forneça a atacadistas, programas de merenda escolar e órgãos do governo que distribuem alimentos para os pobres. Aproximadamente 500 famílias rurais, além de escolas e mercados locais, vão ser beneficiadas pelo aumento na disponibilidade de alimentos. (BR-873)

Associação de Cooperação Técnica para o Desenvolvimento Humano – Outro Olhar (OUTRO OLHAR), US$301.890 por três anos; contrapartida comprometida: US$304.600.

Outro Olhar vai trabalhar com a Rede Solidária Popyguá, composta de representantes de comunidades guaranis em Santa Catarina e Paraná, para desenvolver microempresas, melhorar a infraestrutura, registrar a história oral, preservar o meio ambiente e reduzir a dependência da assistência pública. Cerca de 300 guaranis vão ser beneficiados diretamente. (BR-874)

Associação dos Remanescentes do Quilombo de Pombal (ARQP), US$285.350 por três anos; contrapartida comprometida: US$462.230.

A ARQP vai trabalhar com 160 agricultores afrodescendentes reassentados pela reforma agrária em São Tiago, município de Santa Rita do Novo Destino, Estado de Goiás, para desenvolver o fundo de equipamento agrícola da associação e lançar uma cooperativa que compre produtos para venda por atacado. (BR-875)

A Casa Verde Cultura e Meio Ambiente (Casa Verde), US$307.780 por três anos; contrapartida comprometida: US$739.624.

A Casa Verde vai trabalhar com comunidades quilombolas e agricultores assentados pela reforma agrária para melhorar a produção, reforçar as práticas tradicionais e preservar a biodiversidade nos estados de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Cerca de 1.000 famílias devem ser beneficiadas diretamente e outras 3.500 indiretamente. (BR-877)

Geledés Instituto da Mulher Negra (Geledés), US$161.500 por três anos; contrapartida comprometida: US$393.530.

Geledés vai capacitar 120 mulheres afrodescendentes de bairros marginalizados de São Paulo para fornecer informações sobre violência doméstica, atenção à saúde, sistema judiciário e disponibilidade de serviços jurídicos para vítimas de discriminação com base no gênero ou raça ou outras violações dos direitos civis básicos. (BR-878)

Cooperativa de Agricultores Ecológicos do Portal da Amazônia (Cooperagrepa), US$43.000 por um ano; contrapartida comprometida: US$29.500.

A Cooperagrepa vai desenvolver um plano para organizar agricultores em municípios no norte de Mato Grosso e ajudá-los a produzir e comercializar frutas e hortaliças certificadas como orgânicas. (BR-879)

CORTESIA DE FIB

Doações suplementares

Centro Nordestino de Medicina Popular (CNMP), US$15.800; recursos de contrapartida comprometida: US$970.

O CNMP organizou um seminário regional para representantes de comunidades do Nordeste nas quais trabalhou para reduzir os riscos sanitários, incentivar a participação cívica e desenvolver fontes alternativas de renda. Os temas incluíram o apoio a atividades em andamento. (BR-835-A3)

Centro de Apoio Sócio-Ambiental (CASA), US$48.045; contrapartida comprometida: US$236.047.

Paralelamente à Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+20), o CASA organizou um workshop para 40 representantes de grupos de base para debater questões, compartilhar experiências e usar a mídia social para criar uma comunidade online que continue o intercâmbio após a conferência. (BR-846-1)

Federação de Instituições Beneficentes (FIB), US$126.335; contrapartida comprometida: US$200.325.

A FIB vai realizar quatro workshops sobre capacitação de trabalhadoras de construção direcionados a representantes da sociedade civil, governo e empresas do Estado do Rio de Janeiro; desenvolver uma base de dados online para melhorar o índice de contratação de suas formandas pelas construtoras e produzir uma publicação sobre o Projeto Mão na Massa. (BR-855-2)

Fundação de Defesa dos Direitos Humanos Margarida Maria Alves (FDDHMMA), US$55.930; contrapartida comprometida: US$42.690.

A FDDHMMA vai incluir a mediação em seu curso para especialistas jurídicos, estender a capacitação para comunidades rurais da Paraíba e continuar a oferecer o curso completo na cidade de João Pessoa. (BR-861-A1)

Lixo eletrônico: a nova onda de reciclagem

Segundo o *Brasil Quarterly PC Tracker* de 2011, os brasileiros compram mais de 8,5 milhões de computadores pessoais anualmente e o país lidera as economias emergentes na produção de lixo eletrônico: aparelhos eletrônicos e peças descartadas porque sofreram desgaste, se tornaram obsoletos ou foram simplesmente substituídos por modelos mais novos. A presença de chumbo e outras toxinas faz da acumulação do lixo eletrônico um grave risco para o meio ambiente e a saúde humana.

O Center for Digital Inclusion (CDI), com sede no Rio de Janeiro, é pioneiro no movimento que expandiu o acesso a tecnologias e aplicações digitais. Fundada em 1995, a organização abrange uma rede de 816 centros autônomos localizados em comunidades de toda a América Latina. Há mais de 10 anos, a filial no Estado do Amazonas, o Center for Digital Inclusion Amazônia (CDI Amazônia), usa tecnologia da informação para promover a participação comunitária no desenvolvimento de base. O CDI recebe apoio das escolas e empresas locais, bem como da organização britânica sem fins lucrativos Computer Aid International e das subsidiárias brasileiras da Coca Cola, Royal Phillips Electronics e Microsoft. Essas parcerias resultaram numa semana de "Descarte Responsável" que anualmente desperta conscientização acerca do lixo eletrônico e inclui campanhas maciças de coleta de materiais.

Mais recentemente, o CDI Amazônia começou especificamente a abordar o risco do lixo eletrônico em Manaus; com a doação da IAF, vai dar um novo sentido ao conceito de reciclagem, capacitando jovens na reutilização segura de materiais e, com seus atuais parceiros e a Zona Livre de Manaus, ajudar os capacitados a encontrar emprego. A doação também financiará pontos de coleta de lixo eletrônico no Amazonas, a continuação da semana de "Descarte Responsável" e o desenvolvimento da empresa do CDI Amazônia que vende computadores recondicionados. Essas soluções criativas serão compartilhadas com o CDI Pará, que recentemente introduziu a reciclagem de lixo eletrônico. O CDI Pará tem 26 centros em 11 municípios no estado vizinho, que oferecem serviços básicos de saúde e capacitação em tecnologia da informação e gestão de bibliotecas a mais de 22.000 brasileiros. A doação da IAF ao CDI Amazônia permitirá que os moradores do Pará aprendam a transformar lixo eletrônico em artesanato e lançar uma campanha para promover a conscientização pública.

Embora a IAF tenha um sólido histórico com reciclagem comunitária, a iniciativa do CDI Amazônia, que incorpora uma nova população-alvo e diferentes materiais, representa a próxima onda. Uma lei aprovada em julho de 2011 prevê a profissionalização de catadores tradicionais de resíduos, um momento crítico no movimento de reciclagem que coincide com a necessidade de administrar o lixo eletrônico.—*Amy Kirschenbaum, representante da IAF*

CORTESIA DE CDI AMAZÔNIA

Colômbia

Carteira atual

Donatários ativos: 24

Recursos da IAF: US$7.072.946

Contrapartida: US$8.928.444

Investimento total: US$16.001.390

Áreas de ênfase: Agricultura, conservação, responsabilidade social das empresas, educação, desenvolvimento de empresas, serviços jurídicos e inclusão de afrodescendentes, indígenas e jovens.

JAVIER EMILIO CRISTANCHO

ETNOLLANO.

Novas doações

Corporación Socioecológica para el Futuro de Bolívar (Ecofuturo), US$245.000 por três anos; contrapartida comprometida: US$109.435.

Ecofuturo vai trabalhar com os municípios de Bolívar, El Dovio e Versalles, departamento do Vale do Cauca, para melhorar o uso do solo em 50 reservas privadas e propriedades agrícolas, oferecer atividades educativas sobre conservação em cinco escolas rurais e facilitar a colaboração entre habitantes da comunidade e autoridades locais para a designação de três trechos de terras públicas como áreas protegidas. O projeto deve beneficiar 385 colombianos diretamente e 6.000 indiretamente. (CO-531)

Red Departamental de Mujeres Chocoanas (Red Departamental), US$190.870 por três anos; contrapartida comprometida: US$114.632.

A Red Departamental vai executar um processo de planejamento para atualizar a informação sobre os membros da rede, suas necessidades e prioridades. Além disso, oferecerá capacitação em gênero e desenvolvimento social com certificado. O projeto deve beneficiar 140 mulheres diretamente e 1.113 indiretamente. (CO-532)

Asociación de Productores de Panela de la Vereda Las Vegas (Asoprovegas), US$167.475 por três anos; contrapartida comprometida: US$114.397.

Asoprovegas vai trabalhar com seus membros e duas organizações de base no município de Tulua, departamento do Vale do Cauca, Asociación de Escuelas Agroecológicas Campesinas de San Rafael (Aseas) e Asociación de Agricultores Orgánicos de San Lorenzo (Asoagro), para aplicar melhores práticas de uso do solo em 57 propriedades, resultando em aumento da produção de cana-de-açúcar, abastecimento mais confiável de alimentos e maior colaboração entre as três organizações. O projeto deve beneficiar 170 colombianos diretamente e 470 indiretamente. (CO-533)

Doações suplementares

Corporación Transparencia por Colombia (Transparencia), US$114.184; contrapartida comprometida: US$173.242.

Com apoio da Fundación Corona (membro da RedEAmérica) e da Comunidade Europeia, Transparencia vai expandir seu programa que incentiva a supervisão pelos cidadãos do uso dos fundos do governo para desenvolvimento e serviços, divulgar os resultados de seu investimento e realizar atividades educativas. (CO-511-A4)

Fundación para el Etnodesarrollo de los Llanos Orientales de Colombia (ETNOLLANO), US$15.050.

ETNOLLANO vai coletar informação em Bogotá e no departamento de Vichada, inclusive dados cartográficos sobre mineração e exploração de hidrocarbonetos, e compartilhá-la com habitantes de cinco territórios indígenas autônomos (Sikuani, Amorua e Piaroa) às margens do baixo rio Orinoco. (CO-512-A5)

Empresa Cooperativa del Sur del Cauca (COSURCA), US$75.570 por seis meses; contrapartida comprometida: US$284.153.

A COSURCA vai introduzir cafeeiros resistentes à ferrugem para substituir os danificados por essa doença, capacitar agricultores na prevenção de doenças e identificação de pragas que proliferam devido às mudanças climáticas e incorporar mais 100 agricultores à sua federação. (CO-513-A5)

Consejo Comunitario de la Comunidad Negra del Río Raposo-Palenque Regional el Congal (CCR), US$50.075; contrapartida comprometida: US$15.736.

O CCR vai ajudar 13 comunidades a divulgar seu regulamento de autogestão e oferecer um curso sobre conservação na escola local e ao comitê ambiental do rio Raposo. O projeto deve beneficiar 120 afrodescendentes diretamente e 2.800 indiretamente. (CO-521-4)

Fundación Sumapaz (Sumapaz) US$90.136; contrapartida comprometida: US$87.568.

A Sumapaz vai continuar trabalhando com 60 líderes de 150 grupos de base e representantes de três redes comunitárias em Comuna 3, um bairro de Medellín, para desenvolver a capacidade de planejamento, cooperação, solução de conflitos e promoção de direitos humanos. Além disso, oferecerá aos moradores um programa de gestão e política pública com certificado. (CO-522-2)

Mulheres trabalham para introduzir mudanças em Chocó

A grande riqueza de espécies vegetais e animais faz do departamento de Chocó uma das áreas com maior biodiversidade do mundo, mas seus habitantes estão entre os mais pobres da Colômbia. Seu sofrimento é agravado pelos conflitos internos, uma situação em que as mulheres e crianças são especialmente vulneráveis.

Em 1992, um pequeno grupo de mulheres de Chocó foi convidado a participar de reuniões realizadas pela Red Nacional de Mujeres. A exposição inicial a questões relacionadas à mulher motivou essas participantes a convidar outras 120 para discutir a possibilidade de uma organização que representasse as mulheres em Chocó e defendesse seus direitos e oportunidades. Quatro anos mais tarde, a **Red Departamental de Mujeres Chocoanas** (Red Departamental) foi oficialmente fundada. Hoje, conta com 52 organizações de base que representam mulheres indígenas, mestiças e afrodescendentes de 19 dos 31 municípios de Chocó.

Entre os principais resultados da Red Departamental encontra-se a criação de dois locais de capacitação, um para programas de liderança e outro para programas sobre políticas. Até agora, quase 2.000 mulheres adquiriram as habilidades necessárias para assumir cargos de liderança e incentivar a participação das mulheres na vida pública. Em 2010 o trabalho da Red Departamental foi reconhecido com a Subvenção Albright do National Democratic Institute, uma honraria validada dois anos mais tarde pelo resultado das eleições locais. Atualmente, as mulheres ocupam 12% dos cargos eletivos em Chocó, em comparação com apenas 3% antes das eleições de dezembro de 2011.

Com o crescimento e o sucesso, surgiram desafios. As necessidades das mulheres incluem desde segurança alimentar, para os deslocados pelo conflito, até uma representação mais ampla no governo local. De modo a abordar essas questões, a Red Departamental precisa de um plano de longo prazo. Ela vai investir a doação da IAF num processo de planejamento para que as mulheres da rede façam uma reflexão sobre seus pontos fortes e fracos e redefinam sua orientação com base numa pesquisa que atualize a informação sobre os membros e identifique as necessidades e prioridades. Mediante a colaboração da rede com a Fundación Universitaria Claretiana num programa de gênero e desenvolvimento social com certificado, as ativistas podem adquirir o conhecimento e as habilidades para intensificar suas atividades de defesa de causas. Trabalhando juntos, os grupos de base da Red Departamental podem continuar melhorando as condições das mulheres em Chocó. —*Juanita Roca, representante da IAF*

Costa Rica

Carteira atual

Donatários ativos: 9

Recursos da IAF: US$1.491.300

Contrapartida: US$2.459.883

Investimento total: US$3.951.183

Áreas de ênfase: Agricultura (orgânica), conservação, responsabilidade social das empresas, desenvolvimento de empresas, mobilização de recursos, inclusão de indígenas.

Nova doação

Alianza Comunitaria Conservacionista de Turismo Alternativo Rural (ACTUAR), US$155.700 por três anos; recursos de contrapartida comprometidos: US$743.600.

A ACTUAR vai abrir um café, uma galeria e loja em San José para vender os produtos das 40 organizações associadas e promover o turismo comunitário. Mais de 200 costarriquenhos serão beneficiados diretamente e 800 indiretamente. (CR-337)

Doação suplementar

Cooperativa Autogestionaria de Servicios Profesionales para la Solidaridad Social, R.L. (CoopeSoliDar), US$34.760; recursos de contrapartida comprometidos: US$29.100.

A CoopeSoliDar vai continuar seu trabalho com organizações de pescadores, empresas, Guarda Costeira e governo municipal de Garrabito, Puntarenas, para a gestão comunitária de uma reserva marinha e o desenvolvimento de fontes alternativas de renda para reduzir a pressão sobre os recursos marinhos. (CR-329-A1)

Membro da CoopeSoliDar.

MARCY KELLEY

Todos ganham: visitantes e moradores

Praias tropicais, florestas luxuriantes e vulcões fazem da Costa Rica um importante destino para turistas da América do Norte e Central, bem como da Europa. Em 2010 o país recebeu mais de 2 milhões de turistas estrangeiros; a receita resultante representou 5,5% do PIB. Muitos visitantes eram ecoturistas interessados no enriquecimento proporcionado pelos destinos rurais mediante exposição à vida pura: as paisagens, música, cozinha e atividade cotidiana que os costarriquenhos desfrutam.

A Alianza Comunitaria Conservacionista de Turismo Alternativo Rural (ACTUAR), uma organização sem fins lucrativos fundada em 2001, promove o turismo comunitário mediante 40 pousadas e empresas de turismo operadas por grupos de mulheres e jovens que suplementam a renda da agricultura ou pesca. A ACTUAR fornece assistência técnica e capacitação a esses empresários rurais, concede empréstimos, vende pacotes turísticos e administra um serviço de reservas online.

As opções dos turistas que fazem reservas na ACTUAR vão desde aluguel de longo prazo a acomodações para visitantes de um dia; e o alojamento é acompanhado de outras possibilidades. Por exemplo, La Casona Tortuguero, uma pousada familiar com acesso direto ao Parque Nacional Tortuguero, oferece aos hóspedes excursões de barco pelos canais e um tour para observar as tartarugas que dão nome ao parque. Os visitantes da Reserva Indígena Keköldi ficam hospedados em quartos cujas varandas permitem desfrutar a serenidade do interior da floresta. Os anfitriões oferecem a oportunidade de experimentar as comidas, observar os costumes e escutar histórias dos Bribri e Cabecar.

A ACTUAR vai usar os fundos da IAF para remodelar sua sede em San José com uma galeria de arte, um café que serve comida típica e proporciona acesso à Internet e uma loja que vende artigos produzidos por membros da ACTUAR, como café e sabonete orgânico. Os funcionários vão usar o espaço para desenvolver itinerários que levem os turistas a observar as tartarugas e pássaros, subir a encosta de vulcões ou trabalhar numa plantação de café. O custo razoável inclui imersão cultural e — já que os membros da ACTUAR aplicam práticas compatíveis com o uso responsável do meio ambiente — a oportunidade de participar da conservação. Tudo contribui para uma experiência inesquecível que instrui os turistas e gera renda para os habitantes rurais e suas comunidades. Para obter mais informações, visite http://www.actuarcostarica.com.—*Amanda Hess, assistente de programas*

CORTESIA DE ACTUAR

Cascatas de Don Lorenzo, um destino para excursionistas.

El Salvador

Carteira atual

Donatários ativos: 20

Recursos da IAF: US$3.965.806

Contrapartida: US$3.169.454

Investimento total: US$7.135.260

Áreas de ênfase: Empresas comunitárias, diáspora e desenvolvimento, conservação e inclusão de indígenas, mulheres e jovens.

Novas doações

Asociación para el Desarrollo Empresarial de Productores y Comercializadores Centroamericanos (ADEPROCCA), US$258.600 por três anos; contrapartida comprometida: US$194.375.

A ADEPROCCA vai desenvolver a liderança e a capacidade organizacional e técnica de 150 moradores de seis municípios dos departamentos de Chalatenango e San Salvador, habilitando-os a aproveitar oportunidades para melhorar e comercializar seus serviços como alfaiates e sapateiros e seus artigos de serigrafia. Cerca de 65% desses salvadorenhos são mulheres e 60% jovens adultos. (ES-255)

Asociación Coordinadora de Comunidades Unidas de Usulután (COMUS), US$269.120 por três anos; contrapartida comprometida: US$268.580.

A COMUS vai formar uma rede de comercialização nos municípios de San Francisco Javier, San Agustín, Jiquilisco e Ozatlán e trabalhar para expandir microempresas, melhorar a distribuição de seus produtos, desenvolver a capacidade organizacional das associações comunitárias e elevar a renda familiar. O projeto deve beneficiar 442 salvadorenhos diretamente e 2.000 indiretamente. (ES-256)

Asociación Adolescente Juvenil Amigos de Apopa (AJA), US$38.915 por um ano; contrapartida comprometida: US$10.395.

A AJA vai envolver os moradores de três comunidades do município de Apopa, departamento de San Salvador, na avaliação de suas necessidades e ordenamento das prioridades, melhoria da organização das associações comunitárias e formulação de planos de ação. O projeto vai beneficiar 90 salvadorenhos diretamente e 1.380 indiretamente. (ES-257)

Asociación Comunal Lenca de Guatajiagua (ACOLGUA), US$178.340 por dois anos; contrapartida comprometida: US$137.000.

Em colaboração com o Comité Pro-Guatajiagua, uma associação de salvadorenhos em Virgínia, a ACOLGUA vai abrir e operar um centro que oferecerá cursos profissionalizantes para jovens adultos, inclusive indígenas, e trabalhar para refinar a cerâmica lenca e melhorar o acesso aos mercados. O projeto deve beneficiar 340 salvadorenhos diretamente e 1.700 indiretamente. (ES-258)

SETH JESSE

Moldando um comal tradicional para fazer tortillas.

Asociación Cooperativa de Productores Agropecuarios y Aprovisionamiento La Taiwanesa (ACOAGROT), US$170.590 por dois anos; contrapartida comprometida: US$150.280.

A ACOAGROT vai desenvolver sua capacidade administrativa, gerar receita suficiente para apoiar suas atividades e fornecer aos seus membros capacitação, assistência técnica e capital para melhorar a produção de café, hortaliças e grãos e a criação de pequenos animais. A doação vai beneficiar 300 salvadorenhos diretamente e 1.500 indiretamente. (ES-259)

Doações suplementares

Asociación Comunal para el Desarrollo de la Mujer Rural (ADEMUR), US$36.650 por seis meses; contrapartida comprometida: US$45.900.

A ADEMUR e seus membros vão melhorar a criação de animais e o processamento, empacotamento e comercialização de carne, aprender a produzir fertilizantes orgânicos e fazer artesanato de couro para venda. (ES-230-A3)

Asociación El Bálsamo (EL BÁLSAMO), US$128.950 por três anos; contrapartida comprometida: US$124.960.

EL BÁLSAMO vai melhorar a infraestrutura de processamento, ajudar a Cooperativa Añil Cielo Azul a produzir e vender artesanato de índigo e oferecer apoio aos agricultores que participam do projeto de revitalização do cultivo orgânico de índigo em Cuisnahuat, Sonsonate. (ES-238-A4)

Instituto de Investigación, Capacitación y Desarrollo de la Mujer (IMU), US$80.430; contrapartida comprometida: US$46.470.

O IMU vai ajudar mulheres de três associações de base no departamento de Ahuachapán a substituir lavouras e animais destruídos pelos temporais, mitigar os efeitos da mudança climática mediante uma produção mais diversificada e obter acesso aos mercados. (ES-239-A1)

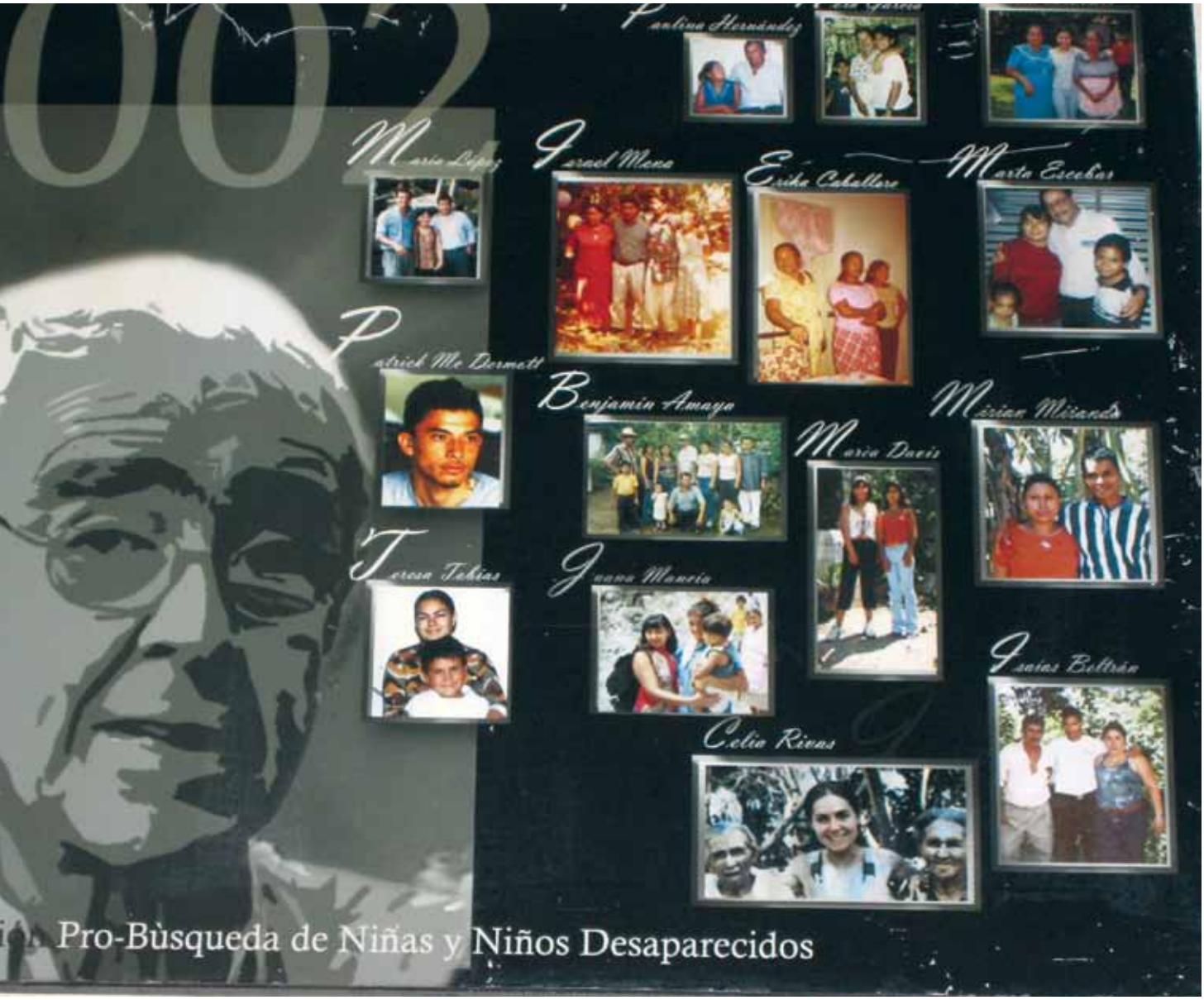
MEGAN FLETCHER

Asociación Pro-Búsqueda de Niñas y Niños Desaparecidos (Pro-Búsqueda), US$27.895 por seis meses; contrapartida comprometida: US$24.200.

A Pro-Búsqueda vai ajudar os agricultores que foram separados de suas famílias ou afetados por "desaparecimentos" em resultado da guerra civil a substituir as lavouras destruídas pelos temporais e mitigar os efeitos da mudança climática mediante diversificação da produção. (ES-245-A1)

Asociación Comunal de Mujeres de Morazán (ACMM), US$10.625; contrapartida comprometida: US$1.875.

A ACMM vai concluir a compra de um veículo para usar em visitas de campo e melhorar o acesso das empresas e agricultores aos mercados. (ES-248-A1)



SETH JESSE

Comunidade nativa, vínculo transnacional

Guatajiagua, uma comunidade do departamento de Morazán, tem uma forte tradição indígena. Etimologicamente, seu nome remonta a um termo lenca que significa "vale do tabaco". Durante séculos, a cerâmica foi vital para a economia local e o trabalho manual com a argila conecta as pessoas com seus ancestrais. Enquanto os turistas estão ansiosos para comprar artesanato, a maior parte da produção de Guatajiagua acaba nas mãos de intermediários, que pagam a esses artesãos uma ninharia por um carregamento de comales, jarras, jarros e peças de cerâmica decorativa destinados aos mercados de San Miguel e San Salvador. Esse esquema, que não é novo nem exclusividade de Guatajiagua, tem suas raízes no longo padrão de marginalização que deixou os povos nativos de El Salvador com uma grave falta de poder de barganha.

A **Asociación Comunal Lenca de Guatajiagua** (ACOLGUA) é uma organização comunitária dedicada a melhorar a vida dos indígenas de El Salvador mediante programas culturais, sociais e econômicos. A ACOLGUA trabalha em Calvario, bairro de Guatajiagua conhecido por seus casebres de barro que abrigam famílias com várias gerações. Pequenos pátios entre essas casas servem de passagem, área para secagem de grãos e local onde os artesãos produzem cerâmica que dá fama a Calvario.

Para ajudar a atender as muitas prioridades e necessidades, a ACOLGUA iniciou uma relação com uma associação de imigrantes baseada em Virgínia, Comité Pro-Guatajiagua (Pro-Guatajiagua), que foi legalmente constituída em 2002 como organização sem fins lucrativos e cuja missão inclui a melhoria das condições na comunidade de origem de seus membros. Pro-Guatajiagua canaliza ajuda durante emergências, fornece materiais de construção a escolas locais, distribui material escolar e apoia os esforços da comunidade para oferecer aos moradores acesso confiável a água potável. Sua colaboração com a ACOLGUA evoluiu naturalmente, em parte porque algumas famílias de Guatajiagua estão representadas nas duas organizações. Os membros da Pro-Guatajiagua aproveitam as viagens frequentes ao país de origem para discutir ideais e fazer o acompanhamento das iniciativas. Em 2011 e 2012, representantes da ACOLGUA, Pro-Guatajiagua e a comunidade em El Salvador exploraram opções viáveis de geração de renda e trabalharam juntas para priorizá-las.

A ACOLGUA vai usar os fundos da IAF para a preservação da cultura lenca e capacitação técnica. Além de ajudar os artesãos indígenas a refinar o desenho da cerâmica e reduzir sua dependência dos intermediários, planeja abrir um centro que ofereça cursos profissionalizantes aos jovens. O projeto da ACOLGUA deve dar à IAF uma oportunidade especial de aprender como as comunidades salvadorenhas e as associações de imigrantes podem se tornar mais aptas na identificação de metas de desenvolvimento e na captação dos recursos humanos, naturais, sociais e financeiros necessários para atingi-las.—*Seth Jesse, representante da IAF*

CORTESÍA DE ACOLGUA

Equador

Carteira atual

Donatários ativos: 9

Recursos da IAF: US$1.847.325

Contrapartida: US$1.739.570

Investimento total: US$ 3.586.895

Áreas de ênfase: Agricultura, expressão cultural, desenvolvimento de empresas, inclusão de afrodescendentes.

Novas doações

Fundación para la Vida Sostenible Yanapuma (Fundación Yanapuma), US$207.600 por quatro anos; contrapartida comprometida: US$335.400.

A Fundación Yanapuma vai trabalhar com quatro comunidades indígenas tsáchila nas proximidades de Santo Domingo de las Tsáchilas para cultivar cacau e hortas familiares usando métodos compatíveis com o uso responsável do meio ambiente, comercializar sua produção e começar a fazer pasta e doce de cacau. O projeto vai beneficiar 130 agricultores e 650 membros de famílias. (EC-425)

Agrupación Afro-Ecuatoriana "Mujeres Progresistas" (AAMP), US$186.700 por quatro anos; contrapartida comprometida: US$210.050.

A AAMP vai construir um centro para abrigar três novas empresas comunitárias no bairro pobre de Comunidad Nigeria, Isla Trinitaria, em Guayaquil: um restaurante com sala de conferências, um salão de beleza e um albergue. Devem ser beneficiados diretamente os 300 membros da AAMP e indiretamente 5.000 membros de famílias e vizinhos. (EC-426)

Fundación de Organizaciones Campesinas de Salinas (FUNORSAL), US$307.750 por três anos; contrapartida comprometida: US$383.800.

A FUNORSAL vai expandir Hilandería Intercomunal Salinas (HIS), sua empresa modelo que produz fios de qualidade industrial, para outros seis locais. Ela vai trabalhar com os moradores, que incluem 480 criadores indígenas de ovelha e alpaca, para melhorar o rebanho, lançar empresas e se organizar como comunidades. O projeto deve beneficiar 1.000 famílias nas províncias de Bolívar, Tungurahua e Chimborazo. (EC-427)

CORTESIA DA FUNDACIÓN YANAPUMA

Mudança para preservar um estilo de vida

Os 2.500 indígenas tsáchila do Equador vivem em sete aldeias localizadas na encosta ocidental dos Andes, onde as montanhas se encontram com a planície costeira. Nos últimos 30 anos, eles cultivaram banana-da-terra e feijão destinados ao mercado de Santo Domingo de las Tsáchilas, a capital da província. Os indígenas usam o dinheiro para comprar alimentos e tomam empréstimos para financiar suas lavouras, inclusive para a compra de fertilizantes que degradam as terras que lhes restaram. A urbanização já chegou à beira do território ancestral dos tsáchila e com ela o atrativo de melhores oportunidades na cidade. Os que saem da comunidade serão repudiados se voltarem; sem o desenvolvimento de sólidas opções econômicas em suas aldeias, jovens tsáchila se deparam com uma escolha cruel.

CORTESIA DA FUNDACIÓN YANAPUMA

Aprendendo a cultivar cacau.

A Fundación para la Vida Sostenible Yanapuma (Fundación Yanapuma) trabalha para aliviar a pobreza e promover a gestão ambiental e educação em comunidades marginalizadas, financiada em parte com a receita de sua escola para estudantes europeus em período sabático. Em 2009, a Fundación Yanapuma recebeu uma pequena doação da IAF para capacitar um grupo de indígenas tsáchila no cultivo de cacau, com a expectativa de que promoveriam a lavoura entre outros agricultores. Na prática, isso foi difícil. As famílias tsáchila vivem isoladas umas das outras na floresta e não estão acostumadas a compartilhar seu conhecimento. Além disso, homens e mulheres cultivam separadamente, o que restringe ainda mais a transferência de conhecimento, mesmo dentro de uma família. A Fundación Yanapuma conseguiu se adaptar a essa situação usando lavouras de demonstração e se concentrando em mulheres e jovens, que são mais abertos à mudança. Em resultado, logo o cacau será cultivado em 40 hectares, além dos 12 hectares plantados originalmente.

A Fundación Yanapuma vai usar a nova doação da IAF para trabalhar com os tsáchila e transformar o cacau e as hortaliças em fontes confiáveis de renda. Ela vai capacitar 130 agricultores em quatro aldeias, que aprenderão a aplicar métodos orgânicos, desenvolver viveiros de árvores nativas para dar sombra aos cacaueiros e fazer pasta e doce de cacau. As hortas, lançadas mediante lavouras de demonstração nas proximidades das escolas, terão o benefício adicional de reduzir o custo dos alimentos. Os workshops se concentrarão na certificação das hortaliças como orgânicas e de comércio justo, bem como na preparação de alimentos e nutrição. A exposição a um aspecto em extinção de uma cultura antiga complementará a introdução das tecnologias modernas. Muitos jovens tsáchila não sabem identificar as plantas nativas associadas à medicina tradicional. Eles aprenderão com os anciãos a reconhecê-las e entender sua função, o que deve reforçar a reputação desse povo indígena como curandeiros e pode dar um selo de autenticidade aos novos produtos.—*Marcy Kelley, representante da IAF*

Guatemala

Carteira atual

Donatários ativos: 14

Recursos da IAF: US$2.597.323

Contrapartida: US$3.252.546

Investimento total: US$5.849.869

Áreas de ênfase: Agricultura, participação cívica, segurança comunitária, conservação e mitigação de desastres, educação, desenvolvimento de empresas, inclusão de indígenas.

Preparando folhas de xate, ACOFOP.

JENNY MARTINEZ

Novas doações

Asociación de Agricultores Ecológicos de la Laguna de Chicabal (ASAECO), US$157.825 por três anos; contrapartida comprometida: US$174.555.

A ASAECO vai investir em capacitação e infraestrutura para melhorar os serviços que seus membros oferecem em seu complexo de ecoturismo. A meta é aumentar a renda atraindo mais visitantes para o lago Chicabal e seu vulcão. (GT-305)

Asociación para el Desarrollo Sostenible de la Juventud (ADESJU), US$185.680 por três anos, contrapartida comprometida: US$93.705.

A ADESJU vai oferecer um programa de esportes e atividades culturais a 750 indígenas maias em 25 grupos comunitários de jovens. Além disso, espera demonstrar às autoridades municipais de Chiantla e Aguacatán o benefício de investir no programa que incentiva os jovens a ficarem na escola e combate a participação em gangues, o abuso de álcool e drogas e a migração para o México e os Estados Unidos. (GT-306)

Asociación No Lucrativa Muj'bab'l yol (MBYL), US$179.475, por três anos, contrapartida comprometida: US$185.715.

A MBYL vai ajudar rádios comunitárias a desenvolver sua programação, melhorar a capacidade técnica que habilita as estações a promoverem a conscientização acerca dos direitos dos indígenas e informar ao público a necessidade de um marco regulatório para a operação de estações comunitárias. O projeto vai envolver 60 técnicos de rádio e atingir 66.000 ouvintes. (GT-307)

Asociación de Comunidades Forestales de Petén (ACOFOP), US$249.500 por três anos, contrapartida comprometida: US$210.400.

A ACOFOP vai oferecer capacitação e assistência técnica para que organizações comunitárias florestais localizadas na Reserva da Biosfera Maia incorporem o uso responsável de recursos florestais à gestão de suas plantações de palmeira xate, cujas folhas são usadas na indústria floral. O projeto deve beneficiar 200 guatemaltecos diretamente e 1.550 indiretamente e contribuir para preservar a biodiversidade da Reserva Maia. (GT-308)

Proyecto de Salud Sangre de Cristo (PSSC): US$112.345 por três anos; contrapartida comprometida: US$105.850.

O PSSC vai trabalhar em quatro escolas para melhorar a alimentação e a saúde geral de crianças e seus pais em comunidades nos municípios de San Pedro Ayampuc e Chinautla, departamento da Guatemala. (GT-305)

Asociación de Desarrollo Integral Inhat (ASOINHAT) US$49.320 por 15 meses; contrapartida comprometida: US$36.920.

A ASOINHAT vai trabalhar num plano para arrecadar fundos para sua escola comunitária bilíngue e bicultural que atende indígenas Chuj no município de San Mateo Ixtatán. (GT-310)

Doações suplementares

Federación Comercializadora de Café Especial de Guatemala (FECCEG), US$68.900 por 18 meses; contrapartida comprometida: US$299.696.

A FECCEG vai comprar um torrador de café para atender à demanda prevista de seu produto. (GT-298-A3)

Comité de Desarrollo Campesino (CODECA), US$62.758; contrapartida comprometida: US$91.196.

Para vender *loroco* no volume exigido pelos mercados que oferecem os melhores preços, o CODECA vai expandir a produção a Monseñor Romero, uma comunidade localizada no departamento de Suchitepéquez. (GT-300-A1)

AMANDA HESS

Transformando os jovens de Huehuetenango

O departamento de Huehuetenango no oeste da Guatemala repousa no cume enevoado da mais alta cadeia de montanhas da América Central, com suas aldeias e lavouras de milho em meio a uma floresta luxuriante. Devido a poucas oportunidades econômicas e à fronteira com Chiapas (México), Huehuetenango está se tornando um ponto de trânsito para drogas e migrantes a caminho do Norte. Os efeitos danosos da migração, do tráfico e da violência estão se fazendo sentir, especialmente entre os jovens. Atualmente, mais de metade dos guatemaltecos têm menos de 20 anos. Os que têm recursos limitados enfrentam acesso inadequado à educação, o que reduz suas perspectivas de emprego, problemas agravados em Huehuetenango pela falta de transporte nas estradas precárias, em geral intransitáveis, que serpenteiam através do terreno acidentado.

A Asociación para el Desarrollo Sostenible de la Juventud (ADESJU) é uma organização de base cujos 25 grupos de jovens representam comunidades espalhadas pelos municípios de Chiantla e Aguacatán. Foi fundada em 2000 por 40 organizadores comunitários, em sua maioria descendentes de indígenas, para melhorar as possibilidades dos jovens em Huehuetenango. A ADESJU transforma as prioridades identificadas por cada grupo numa gama impressionante de ofertas de educação perto de onde vivem os participantes para que o transporte não seja um obstáculo a essa oportunidade. Dos 750 indivíduos matriculados nos cursos de computação da ADESJU, eventos culturais e programas concentrados em esportes e artes, metade são meninas e moças. Elas se qualificam para o mesmo apoio que os meninos e rapazes recebem da ADESJU para complementar sua educação, uma vantagem nem sempre disponível numa cultura ainda dominada pelo machismo.

A ADESJU vai usar os recursos da IAF para incentivar esses jovens a ficar em suas comunidades em vez de migrar e levar uma vida produtiva em vez de recorrer ao crime e praticar violência. Já que sua missão se concentra na capacidade dos indivíduos de articular suas necessidades para que possam atendê-las, o projeto inclui a capacitação em liderança e negociação. Além disso, permite que os participantes se expressem através da dança, música e teatro para lidar com a perda quando os amigos e famíliares decidem migrar ou com a atração sinistra das gangues e drogas. Por meio de seus programas, a ADESJU espera que os participantes adquiram a autoconfiança para se reunir com as autoridades municipais e defender o financiamento de projetos que equipem os jovens para o futuro. "Jovens transformando jovens," é como Juan Carlos Carrillo, um dos organizadores da ADESJU, chama esse ativismo destinado a assegurar que os jovens guatemaltecos concluam seus estudos e trabalhem para construir comunidades resilientes em Huehuetenango, apesar dos enormes desafios.—*Amanda Hess, assistente de programas*

Haiti

Carteira atual

Donatários ativos: 11

Recursos da IAF: US$3.356.480

Contrapartida: US$3.273.658

Investimento total: US$6.630.138

Áreas de ênfase: Agricultura e segurança alimentar, desenvolvimento de empresas, parcerias com a diáspora, saúde e saneamento rural, capacitação, inclusão de mulheres e jovens.

Novas doações

Fondation Haïtienne pour le Maintien de la Paix Sociale/Partenariat pour le Développement Local (FOHMAPS/PDL), US$364.315 por três anos; contrapartida comprometida: US$259.680.

A FOHMAPS, através de PDL, seu programa de desenvolvimento rural, vai capacitar 3.000 membros de grupos de base para administrar atividades de agricultura, saúde comunitária, conservação e microcrédito nos departamentos Norte e Artibonite e desenvolver a liderança para que os grupos formem organizações maiores e se tornem autossuficientes. (HA-216)

Doações suplementares

Mouvement Paysan 3ème Section Camp-Perrin (MP3K), US$115.000; contrapartida comprometida: US$40.500.

O MP3K vai desenvolver um programa para capacitar agricultores dos departamentos vizinhos no método de propagação rápida do inhame, formar uma rede de produtores e contratar um especialista em comercialização para identificar clientes. (HA-203-A4)

Fondation Festival Film Jakmèl (FFFJ), US$79.650 por dois anos; contrapartida comprometida: US$270.910.

A FFFJ vai elaborar um plano de arrecadação de fundos para que o Ciné Institute continue a capacitar jovens para a indústria cinematográfica do Haiti. (HA-206-A3)

Oganizasyon Kominotè Fanm Veyon (OKFV), US$17.860 por seis meses; contrapartida comprometida: US$3.550.

A OKFV vai terminar a construção de uma instalação de tratamento e armazenagem de sementes. (HA-209-A1)

L'Ecole de Fabrication Métallique pour les Démunis (EFAMED), US$21.720 ; contrapartida comprometida: US$22.500.

A EFAMED vai trabalhar com formandos de sua escola profissionalizante em Jérémie para organizar uma cooperativa metalúrgica que produza portas janelas e portões industriais e ferramentas agrícolas. O projeto deve proporcionar uma renda estável a 50 jovens; seus produtos vão beneficiar todo o departamento de Grand'Anse. (HA-215-A1)

FOHMAPS.

BEN DEPPS

Organizações geram mudança nas áreas rurais do Haiti

A partir de 24 de agosto, o Haiti foi abalado por uma série de desastres naturais. O furacão Isaac ceifou vidas humanas e destruiu lavouras, animais, casas e tendas. Seguiu-se um surto de cólera, lembrando de maneira fatal que a água limpa e o saneamento adequado são uma realidade distante. Em outubro, o governo do Haiti informou que o furacão Sandy havia destruído 70% das lavouras restantes. Agora os alimentos são mais caros do que durante as infames rebeliões de 2008. Os agricultores, que sempre dependeram de sua própria produção de banana, feijão e milho para enfrentar as épocas de vacas magras, dizem que os ventos acabaram com sua rede de segurança e eles estão famintos.

Parece que os haitianos lutam constantemente com forças que convergem para desestabilizá-los. Nas montanhas do norte, porém, a **Partenariat pour le Développement Local** (PDL) está ajudando os habitantes a assumir o controle de suas vidas e meios de subsistência. PDL trabalha com comunidades e associações de agricultores para melhorar a produção, saúde, saneamento e gestão dos recursos naturais. Desde a sua fundação em 2009, já ajudou a formar e capacitar organizações em nove comunidades. Com a doação da IAF, vai ajudar quatro organizações nos departamentos de Artibonite e Norte.

Num país que é o mais pobre do hemisfério ocidental e o que mais recebe ajuda dos EUA, PDL entende que o desenvolvimento não depende só do dinheiro, mas também das pessoas. Sua estratégia inclui o desenvolvimento de lideranças e o incentivo a uma ampla participação, que são importantes para prevenir a concentração de poder nas mãos de uns poucos. PDL também ajuda as comunidades a descobrir ativos. Antes de iniciar o trabalho com uma organização, PDL exige que os membros juntem os recursos: trabalho, dinheiro, sementes. "Muitas organizações chegaram e trouxeram dinheiro. Mas o dinheiro vai embora e as pessoas nunca se desenvolvem," afirma Pastor Edwin Saint Val de Bailly, ou Bay em crioulo. Saint Val convidou PDL a ajudar os habitantes de Bay a resolver os problemas juntos. Eles formaram a Inyon Gwoupman Peyizan Bay (IGPB), que agora tem organizadores comunitários em saúde e agricultura e administra um programa de crédito e um banco de sementes.

Até agora, PDL ajudou seis comitês a criarem seus próprios bancos de sementes. Em um ano, distribuíram mais de 33.000 quilos de feijão, amendoim, milho e arroz a 3.500 famílias. E os bancos de sementes continuam a crescer. Com a doação da IAF, PDL vai ajudar os agricultores a desenvolver um abastecimento de alimentos mais confiável mediante bancos de sementes, programas de crédito e capacitação em técnicas agrícolas ecológicas de baixo custo. Ela vai ensinar as famílias a construir latrinas, fazer filtros de água e se preparar para desastres naturais; grupos de mulheres vão administrar fundos de empréstimos para capitalizar suas atividades econômicas. A visão da PDL é uma rede de grupos de base que aprendam uns com os outros, trabalhem juntos para proteger seus direitos e recursos, fortaleçam as economias e, mais importante, tenham voz ativa nas decisões que afetam suas vidas.—*Jenny Petrow, representante da IAF*

Honduras

Carteira atual

Donatários ativos: 8

Recursos da IAF: US$1.958.896

Contrapartida: US$2.535.189

Investimento total: US$4.494.085

Áreas de ênfase: Agricultura (diversificação de lavouras), acesso a crédito, conservação, educação, desenvolvimento de empresas, inclusão de indígenas e jovens.

Novas doações

Cooperativa Femenina de Producción Agropecuaria Alianza Limitada (COFEPROAL), US$101.510 por quatro anos; contrapartida comprometida: US$40.590.

A COFEPROAL vai abrir e operar uma loja em La Esperanza, capital do departamento de Intibucá para vender artigos para tecelagem e outras mercadorias e comercializar artesanato indígena por atacado. (HO-255)

Organización para el Empoderamiento de la Juventud (OYE Adelante Jóvenes), US$127.970 por três anos; contrapartida comprometida: US$342.649.

OYE Adelante Jóvenes vai desenvolver programas de arte para jovens em risco, uma revista e emissões radiofônicas mediante compra de equipamento, capacitação e estágios. Além disso, vai trabalhar para que essas atividades se tornem autossuficientes de modo a poderem continuar beneficiando os jovens vulneráveis e a comunidade de El Progreso. (HO-256)

CORTESIA DE OYE

Alternativas para os jovens em El Progreso

Com um índice de homicídios que chegou a 86 por 100.000 habitantes no ano passado, Honduras é considerado um dos países mais perigosos do mundo. Em 2011, San Pedro Sula, o maior centro urbano, ficou no topo da lista das cidades mais violentas das Américas, segundo um artigo publicado em janeiro na *Christian Science Monitor*. As gangues, que parecem ser em maior número que a polícia e mais bem armadas, cobra um "imposto de guerra" de pequenas empresas e realiza um lucrativo tráfico de narcóticos, armas e pessoas. A onda de crime, que um ex-embaixador americano chamou de tsunami, se espalha até El Progreso, uma espécie de cidade satélite. A má distribuição de riqueza e um mercado de trabalho estagnado empurraram a maioria das famílias de El Progresso para baixo da linha de pobreza e muitos jovens abandonam a escola para ajudar suas famílias.

A Organización para el Empoderamiento de la Juventud (OYE Adelante Jóvenes) trabalha em El Progreso desde 2005 para assegurar que 400 moradores de 12 a 25 anos continuem seus estudos para que seu futuro apresente alternativas positivas ao crime, drogas e prostituição. A maioria desses rapazes e moças vem de famílias com apenas um dos pais que ganha entre US$100 e US$150 por mês; alguns têm que viver com os avós ou parentes distantes. OYE os incentiva a ficar na escola e assistir às aulas. Pequenas bolsas de estudo proporcionam aos estudantes oportunidades de suplementar a oferta desigual do sistema educacional. Os jovens podem escolher entre programas extracurriculares que enfatizam esportes, conservação, arte de rua e performances, ou serviço comunitário com voluntários do exterior que mantêm as escolas em boas condições. Outras opções incluem o trabalho na revista de OYE e seu programa radiofônico online.

OYE faz um esforço para envolver os pais nas escolas dos filhos e proporciona informação regular sobre o progresso do programa. Além disso, colabora com ONGs e empresas. OYE vai usar a doação da IAF para fortalecer seus programas, capacitar seus funcionários e estudantes em habilidades de gestão e também lançar uma série de estágios em mídia impressa e radiodifusão. Para seguir a carreira de jornalista, é preciso compromisso e coragem. Mais de 20 jornalistas hondurenhos foram mortos nos últimos três anos e poucos desses homicídios foram solucionados. Inabalados por essa triste estatística, os funcionários, apoiadores e jovens participantes de OYE mantêm sua crença de que uma imprensa livre e sem medo é crucial para reduzir a violência e criar um ambiente mais estável, para que os jovens de El Progreso tenham oportunidades. —*John Reed, representante da IAF*

México

Carteira atual

Donatários ativos: 29

Recursos da IAF: US$6.259.994

Contrapartida: US$13.627.545

Investimento total: US$19.887.539

Áreas de ênfase: Agricultura (orgânica, comércio justo), museus comunitários, responsabilidade social das empresas, programas de crédito, educação, desenvolvimento de empresas, conservação ambiental (gestão de florestas, uso do solo), inclusão de indígenas.

Workshop de arqueologia da UMCO para estudantes.

CORTESIA DA UMCO

Novas doações

Ñepi Behña Asociación Civil (Ñepi Behña), US$220.085 por três anos; contrapartida comprometida: US$168.203.

Ñepi Behña, uma organização não governamental, e Ya Muntsi Behña, uma cooperativa de 250 mulheres de Hidalgo, vão desenvolver sua empresa conjunta que opera com os princípios do comércio justo, mediante capacitação, aplicação de uma nova estratégia para atingir nichos de mercado e a participação de 520 fornecedoras dos estados de Chiapas, Puebla, México e Hidalgo e do Distrito Federal. (ME-515)

Unión de Museos Comunitarios de Oaxaca, A.C. (UMCO), US$145.134 por três anos; contrapartida comprometida: US$353.433.

A UMCO vai colaborar com escolas primárias e secundárias para desenvolver a liderança, habilidades técnicas e identidade cultural de crianças e adolescentes em 15 comunidades rurais de Oaxaca mediante uma série de workshops, festivais, intercâmbios e exposições. As atividades vão envolver 2.700 crianças, 500 adolescentes e 300 adultos. (ME-516)

Comunidad y Biodiversidad, A.C., US$266.232 por três anos; contrapartida comprometida: US$405.414.

A COBI vai trabalhar com uma cooperativa de pesca em Quintana Roo para administrar uma reserva marinha comunitária, restaurar seus recifes e beneficiar pescadores tradicionais e empresas locais de turismo. O projeto vai envolver diretamente 230 pescadores e membros de suas famílias e beneficiar 5.000 habitantes de aldeias em Quintana Roo. (ME-517)

Grupo Autónomo para la Investigación Ambiental, A.C. (GAIA), US$218.080 por três anos; contrapartida comprometida: US$458.637.

O GAIA vai trabalhar em Tabasco com 210 moradores de sete ejidos, ou comunidades indígenas, organizados como Unión de Ejidos de la Sierra de Huimanguillo (UNESIH) para administrar recursos naturais e um território que inclui 12.722 hectares usados para agricultura, pecuária e silvicultura. (ME-518)

Instituto Mora (IM), US$121.980 por dois anos; contrapartida comprometida: US$264.122.

O IM vai executar um programa de capacitação para preparar 40 jovens de 22 a 29 anos para cargos de liderança em fundações comunitárias. O programa vai oferecer cursos num ambiente tradicional e online, estágios nas fundações e a oportunidade de pesquisar as prioridades das fundações. Cerca de 700 funcionários das fundações e voluntários devem ser beneficiados indiretamente. (ME-519)

Fondo Acción Solidaria, Asociación Civil (FASOL), US$360.000 por três anos; contrapartida comprometida: US$2.869.100.

O FASOL vai conceder 350 subdoações de até US$6.000 a organizações de base e não governamentais envolvidas em desenvolvimento e conservação e fornecer assistência técnica. Ao menos 7.000 mexicanos devem ser beneficiados diretamente. (ME-520)

Doações suplementares

Innovación y Apoyo Educativo, A.C. (IAE), US$52.750; contrapartida comprometida: US$101.250.

IAE vai fortalecer cinco conselhos estudantis em escolas de Chiapas e quatro Consejos Comunitarios de Participación Social en la Educación (COCOPASE) cujos membros,

escolhidos entre professores, pais e alunos, trabalham para melhorar a educação. Os estudantes aprenderão mutuamente durante os intercâmbios e podem solicitar subdoações para financiar suas propostas de melhoramento das escolas. (ME-488-A4)

Centro de Formación Integral para Promotores Indígenas A.C. (CEFIPI), US$85.351 por seis meses; contrapartida comprometida: US$78.548.

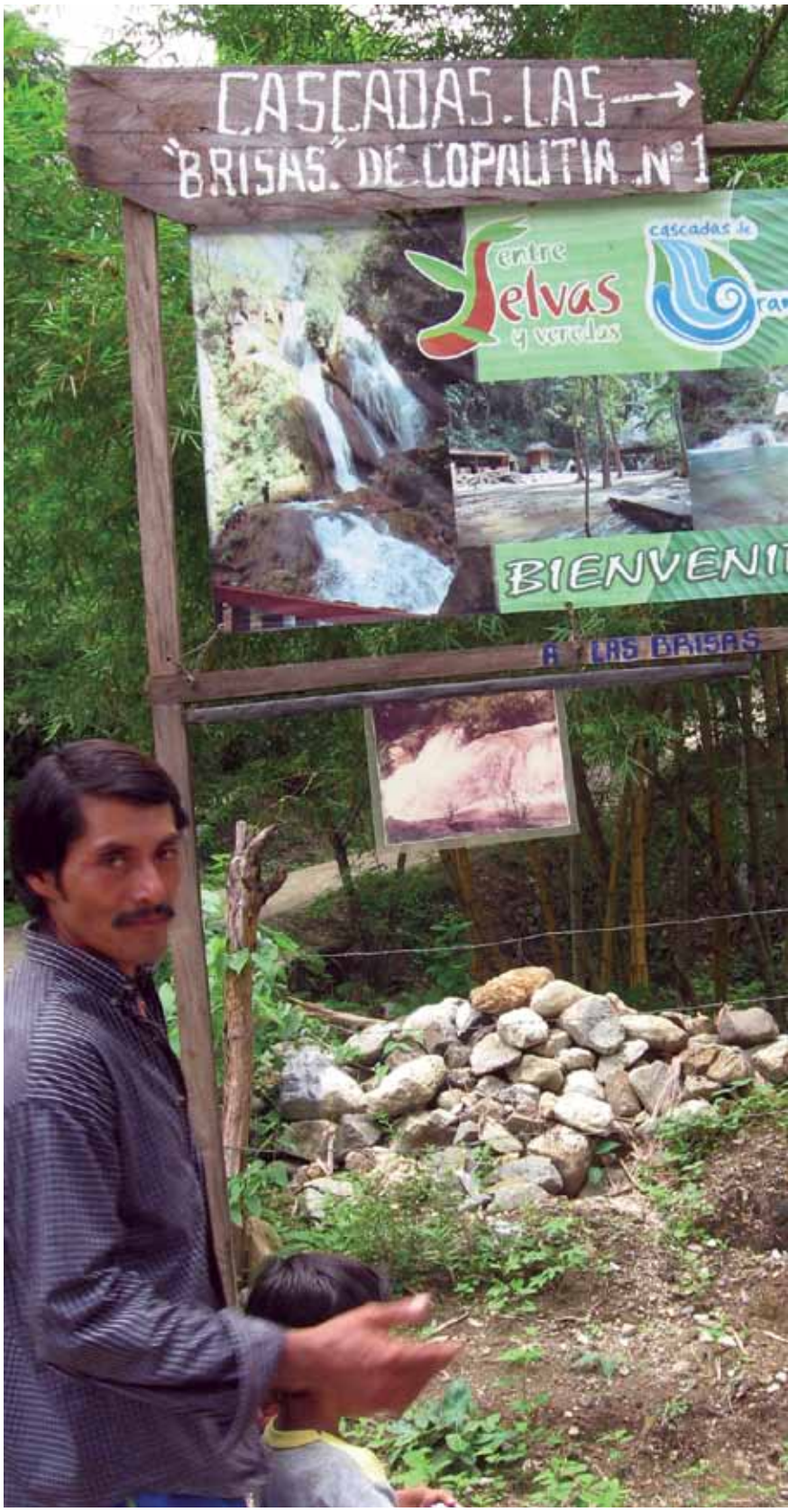
O CEFIPI vai capacitar indivíduos que ajudarão no monitoramento da aplicação de práticas compatíveis com o uso responsável do meio ambiente em comunidades indígenas nos municípios de Chilón, Xihtalhá, Salto de Agua, Sitala, Palenque, Ocosingo, Yajalón, Simojovel e Pantelho. Seus funcionários vão trabalhar com dois ejidos para resolver disputas e desenvolver planos de uso do solo. (ME-489-A2)

Sistema Comunitario para Manejo y Resguardo de la Biodiversidad de Oaxaca, A.C. (SICOBI), US$42.528 por nove meses; contrapartida comprometida: US$27.220.

O SICOBI, que representa nove comunidades, vai continuar trabalhando na bacia de Copalita-Zimatan-Huatulco no sul de Oaxaca para promover o desenvolvimento econômico e a biodiversidade, além de avaliar e divulgar sua experiência. (ME-496-A3)

Consejo Civil para la Silvicultura Sostenible (CCMSS), US$108.900; contrapartida comprometida: US$430.830.

O CCMSS vai fornecer capacitação e assistência técnica para que os agricultores organizados em ejidos e outras formas de comunidade tenham acesso ao fundo ambiental desenvolvido com apoio da doação inicial da IAF. (ME-505-A1)



MARCY KELLEY

SICOBI prepara pontos de ecoturismo.

Foco no patrimônio e no futuro

"Há mais museus aqui do que se pode explicar: museus dedicados a selos, escultura pré-colombiana, história cultural da região, artistas contemporâneos, sítios arqueológicos," escreveu Edward Rothstein em "The Past Has a Presence Here," um artigo sobre Oaxaca publicado no *New York Times* em 28 de junho de 2012.

Museus comunitários têm surgido em Oaxaca desde 1985, quando os habitantes de Santa Ana del Valle encontraram objetos fúnebres zapotecas. Em vez de entregá-los ao Instituto Nacional de Antropologia e História, fundaram um museu, Shan-Dany, para abrigar esses e outros tesouros. Por mais de duas décadas, os habitantes de outras comunidades mestiças e indígenas zapoteca, mixteca, chatina, mixe e chochotelce reformaram prédios municipais, mercados, fazendas abandonadas, até mesmo uma construção do século 16 para abrigar exposições documentando a vida local e suas tradições. As comunidades indígenas em geral seguem os usos e costumes, práticas seculares reconhecidas pela lei mexicana, para designar os indivíduos que servem nos comitês que administram os museus e asseguram seu êxito e sustentabilidade. Os museus revitalizaram a cultura local, promoveram o turismo e inspiraram iniciativas semelhantes no México e na América Central. Também são um "ponto de encontro para a população e centro de energia comunal," escreveu o antropólogo Jeffrey Cohen na revista *Practicing Anthropology*.

CORTESIA DA UMCO

Há mais de uma década, os museus locais formaram a **Unión de Museos Comunitarios de Oaxaca** (UMCO). Uma doação da IAF à UMCO em 1997 financiou um centro que continua a capacitar mexicanos e estrangeiros nas habilidades necessárias para criar e operar instalações que mostrem e preservem o patrimônio de suas respectivas comunidades. A UMCO vai usar a doação para focalizar o futuro, expondo crianças e adolescentes marginalizados à arqueologia, contação de histórias, teatro, técnicas de tecelagem indígenas e medicina tradicional. Os jovens aprenderão técnicas de entrevista e fotografia digital para que possam registrar a experiência dos anciãos e documentar a vida comunitária. Todos os participantes aplicarão o que aprenderem em projetos que incorporam aspectos do seu patrimônio cultural. Além de trabalhar com escolas primárias e secundárias, a UMCO vai colaborar com o Fórum de Oaxaca para Crianças, a Secretaria de Cultura e Artes de Oaxaca e o INHA. As discussões entre os estudantes e os adultos que atuam nos comitês dos museus devem enriquecer um diálogo entre gerações com entendimento mútuo e assegurar que no futuro as pessoas continuem a visitar os museus e a fazer parte dos comitês. Para obter mais informações, visite www.museoscomunitarios.org.—*Gabriela Boyer, representante da IAF*

Nicarágua

Carteira atual

Donatários ativos: 15

Recursos da IAF: US$4.165.378

Contrapartida: US$7.525.458

Investimento total: US$11.690.836

Áreas de ênfase: Agricultura (grãos básicos, frutas tropicais, café orgânico), ecoturismo, acesso a água e saneamento, inclusão de jovens.

UCPCO.

Novas doações

Casa Alianza (CAN), US$301.400 por três anos; contrapartida comprometida: US$190.009.

CAN vai executar um programa de extensão para jovens e seus pais em três bairros de Manágua. O programa vai proporcionar capacitação em habilidades profissionais e desenvolvimento de empresas, oferecer aos jovens a oportunidade de participar em estágios e ligas de esporte e disponibilizar capital semente para novas empresas. Seus recursos incluem um centro residencial para tratamento de dependentes de drogas que pode acomodar 90 jovens e um abrigo para 25 mães jovens e seus filhos. (NC-298)

Asociación para el Desarrollo de la Costa Atlántica Pana Pana (Pana Pana), US$395.789, por três anos; contrapartida comprometida: US$473.519.

A Pana Pana vai habilitar 14 comitês comunitários rurais e periurbanos na isolada Costa Atlântica a mobilizar recursos do governo, organizações não governamentais e outras entidades para infraestrutura que proporcione água limpa e saneamento, reduzindo a incidência de doenças transmitidas pela água. Além disso, vai promover práticas de higiene na área. (NC-299)

Doações suplementares

Cooperativa Multisectorial Verde Esperanza, R.L. (COMULVERL), US$118.200; contrapartida comprometida: US$46.438.

A COMULVERL vai continuar a fornecer crédito, materiais, capacitação e assistência técnica a agricultores de El Jicaral e Santa Rosa del Peñon, departamento de León, disponibilizar crédito e capacitação a proprietários de pequenas empresas varejistas e manufatureiras e trabalhar para se tornar autossuficiente. (NC-279-A2)

Fundación Caja Rural San Lorenzo (CARUSALO) US$132.524; contrapartida comprometida: US$308.547.

A CARUSALO vai continuar fornecendo a quatro associações de agricultores de Boaco capacitação, assistência técnica e crédito para melhorar a produção de feijão, arroz, hortaliças e pitaia. Ela vai ajudar os agricultores a aplicar novas estratégias de irrigação, construir centros de coleta e uma estufa, juntar seus produtos para vender a atacadistas de Manágua e trabalhar para a autossuficiência dessas organizações de base. (NC-280-A3)

Unión de Cooperativas Agropecuarias Productoras de Café Orgánico (UCPCO), US$110.000; contrapartida comprometida: US$373.339.

A UCPCO vai melhorar a capacidade dos agricultores do norte da Nicarágua de produzir e exportar café certificado como orgânico e de comércio justo fornecendo equipamento e assistência financeira e técnica e construindo filiais, uma loja e uma instalação para processar fertilizante orgânico. (NC-278-A4)

Unión de Cooperativas Agropecuarios Héroes y Mártires de Miraflor, R.L. (MIRAFLOR), US$110.000; contrapartida comprometida: US$153.738.

A MIRAFLOR vai continuar trabalhando em comunidades rurais na Reserva Natural Miraflor para aumentar a produção de fertilizante orgânico e pesticida, fomentar a conservação de água e o reflorestamento, promover o uso de fogões eficientes e fornecer crédito para apoiar a infraestrutura de ecoturismo e a produção de café orgânico. (NC-282-A4)

Ricardo Bonilla, ex-chefe de gangue, entre um jogador de futebol treinado por ele e o agente da Polícia Nacional que trabalha no bairro atendido por Casa Alianza. A taxa de criminalidade relativamente baixa da Nicarágua se deve em parte à confiança e respeito mútuo gerados pela polícia comunitária.

PATRICK AHERN

Esperança para a área central da cidade

Em 1972, um terremoto devastou Manágua e, quatro décadas depois, os danos ainda são visíveis. Pessoas continuam a ocupar os prédios abandonados na paróquia de Santo Domingo, onde antes havia um próspero centro da cidade. Santo Domingo é um bairro marginalizado e os jovens moradores em geral abandonam a escola para vender água, refrigerantes e biscoitos nos sinais. Mal sobrevivendo e ansiosos por aceitação, muitos aderem a gangues, drogas ou prostituição— e uma vida de violência, dependência, crime e doença.

Casa Alianza Nicaragua (CAN) está usando a doação da IAF para trabalhar com jovens e seus pais em Santo Domingo e dois outros bairros marginalizados num programa intensivo de organização comunitária. O objetivo é proporcionar atenção, prevenção e inclusão social às famílias. Além de arregimentar igrejas, polícia comunitária, empresas e funcionários do governo local, a CAN ofereceu cursos de jornalismo aos jovens. Eles produzem um boletim e outros materiais destinados a ajudar a mobilizar os moradores dos três bairros. Em resultado, milhares participam das reuniões comunitárias da CAN e estão se unindo ao esforço de melhorar as moradias e criar espaços verdes que ofereçam oportunidades de lazer. Outros cursos ensinam os jovens a organizar atividades esportivas e culturais para seus pares, além de workshops sobre liderança, competências para a vida, perigos das drogas e prevenção de HIV/AIDS.

Um importante princípio do trabalho da CAN é que a estabilidade a longo prazo das famílias e jovens depende de empregos. A CAN oferece a 200 jovens e adultos cursos de mecânica, alfaiataria, confeitaria, computação, inglês e outras competências destinadas a qualificá-los para o mercado de trabalho. Alguns alunos aprenderam a elaborar planos de negócios; os mais promissores recebem materiais ou fundos para iniciar uma empresa, bem como treinamento e assistência técnica. A CAN oferece aos jovens oportunidades de aprender na prática mediante colocação como estagiários em firmas que podem empregá-los.

Os participantes têm acesso a recursos médicos, legais e psicológicos, inclusive a casa da CAN para jovens grávidas e seu centro de tratamento para dependentes de drogas. Como exemplo do que seu apoio pode realizar, a CAN indica Ricardo Bonilla, ex-líder da gangue Los Pica e agora um ativista comunitário, graças ao centro de reabilitação da CAN. Bonilla usa o futebol para proporcionar estrutura aos jovens em risco. *Fazendo gols contra as drogas e a violência* é o seu slogan; para participar, os jogadores têm que se comprometer a estudar e evitar drogas. Bonilla recentemente treinou o time que conquistou o campeonato. "O maior prêmio foi a oportunidade de ajudar esses jovens," disse Ricardo ao mostrar o troféu.—*Patrick Ahern, representante da IAF*

Panamá

Carteira atual

Donatários ativos: 13

Recursos da IAF: US$2.580.305

Contrapartida: US$2.602.372

Investimento total: US$5.182.677

Áreas de ênfase: Agricultura (orgânica), acesso a água, desenvolvimento de artesanato, inclusão de indígenas e mulheres.

Novas doações

Asociación Nacional para la Conservación de la Naturaleza (ANCON), US$262.000 por três anos; contrapartida comprometida: US$279.100.

A ANCON vai trabalhar com grupos de afrodescendentes e indígenas em 10 comunidades na Reserva Punto Patiño (Darien) para realizar estudos de viabilidade e fornecer financiamento para micro e pequenas empresas compatíveis com o uso responsável do meio ambiente. O projeto vai beneficiar 200 empresários diretamente e 2.000 moradores indiretamente. (PN-302)

Asociación Panameña para la Sostenibilidad de la Agricultura y la Naturaleza (APASAN), US$166.250 por dois anos; contrapartida comprometida: US$174.605.

A APASAN vai trabalhar com o Consejo Consultivo de Subcuencas de los Ríos Los Hules-Tinajones y Caño Quebrado para constituir legalmente e desenvolver uma federação de 22 organizações e reflorestar aproximadamente12 hectares da bacia alta, melhorando a qualidade da água para 2.570 habitantes do distrito de La Chorrera nas regiões de Amador, Arosemena, Medoza e Iturralde. (PN-301)

Doações suplementares

Club Rotario de David, US$37.300; contrapartida comprometida: US$10.700.

O Club Rotario de David vai avaliar o impacto de seu programa quinquenal sobre 2.000 indivíduos em 44 comunidades na Comarca Ngöbe Buglé. (PN-285-A7)

Asociación Pro-Artesana Panameña (PROARTESANA), US$76.350 por 18 meses; contrapartida comprometida: US$74.760.

A PROARTESANA vai continuar trabalhando para melhorar as habilidades, renda, orgulho cultural e participação no mercado de 350 artesãos, em sua maioria mulheres, da Cidade do Panamá, províncias centrais, reservas indígenas e outras áreas. Ela espera abrir cinco novos mercados e obter autossuficiência financeira. (PN-290-A3)

Fundación de Organizaciones Campesinas e Indígenas de Veraguas (FOCIV), US$93.200 por 18 meses; contrapartida comprometida: US$60.510.

Através da Asociación de Desarrollo Integral Comunitario (ADICO), a FOCIV vai capacitar 20 organizadores comunitários para fornecer assistência técnica a 300 agricultores e artesãos de modo a melhorar o acesso aos mercados. Alguns aprenderão a construir e instalar fogões eficientes e biodigestores. (PN-293-A1)

"Mola" tradicional feita por PROARTESANA.

MARK CAICEDO

Protegendo a Bacia do Canal do Panamá

O lago Gatún, que já foi o maior lago artificial do mundo, é crucial para a operação do Canal do Panamá. Além de proporcionar aos navios menores um atalho para o Oceano Pacífico, serve de reservatório que fornece os milhões de litros exigidos por cada navio que cruza o canal. Nos últimos anos, o desmatamento reduziu o volume de água que a bacia do lago pode absorver. As consequências para o canal são óbvias. Os efeitos colaterais que ameaçam as comunidades vizinhas incluem escoamento que provoca sedimentação e poluição do gado que agora pasta às margens dos rios e tributários.

O Consejo Consultivo de Subcuencas de los Ríos Los Hules-Tinajones y Caño Quebrado (Consejo Consultivo), que leva o nome dos dois rios que formam a bacia ocidental do lago Gatún, foi fundado em 2002 para melhorar a gestão de bacias em 10 comunidades agrícolas onde vivem 3.000 panamenhos. As 22 organizações que compõem o Consejo Consultivo incluem o Conselho Rural de Água, grupos ambientais, associações de produtores, várias cooperativas e empresas e entidades de desenvolvimento local. Através de uma organização coordenadora, o Consejo Consultivo se beneficiou de recursos da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional, Banco Interamericano de Desenvolvimento e governo do Panamá. Em 2006 os fundos acabaram, mas o Consejo Consultivo continua a se reunir mensalmente para identificar e priorizar questões locais e encontrar soluções efetivas de baixo custo. Embora seus membros tenham trabalhado juntos por mais de oito anos, o Consejo Consultivo não pode se registrar como organização sem fins lucrativos.

A Asociación Panameña para la Sostenibilidad de la Agricultura y la Naturaleza (APASAN) promove o desenvolvimento comunitário e conservação em todo o Panamá. Desde 2007 proporciona ao Consejo Consultivo capacitação e assistência técnica com seus planos para gestão do meio ambiente, reflorestamento e desenvolvimento de liderança organizacional. APASAN vai usar a doação da IAF para ajudar o Consejo Consultivo a criar e desenvolver uma associação paralela que possa ser legalmente constituída, um pré-requisito para receber recursos de doadores. O foco inicial da nova organização será o reflorestamento de 12 hectares da bacia superior e a APASAN vai ensinar aos habitantes das comunidades técnicas de reflorestamento e gestão de viveiros. A doação da IAF também vai habilitar o Consejo Consultivo a documentar sua própria narrativa, inclusive o papel fundamental das mulheres na organização, a gestão bem-sucedida de conflitos e a maneira como seus membros melhoraram a qualidade de vida de uma região e sua bacia.—*Marcy Kelley, representante da IAF*

Paraguai

Carteira atual

Donatários ativos: 11

Recursos da IAF: US$2.601.818

Contrapartida: US$3.782.657

Investimento total: US$6.384.475

Áreas de ênfase: Agricultura, participação cívica, educação, desenvolvimento de empresas e inclusão de indígenas, pessoas com deficiência, mulheres e jovens.

Novas doações

Asociación de Productores Orgánicos (APRO), US$280.125 por três anos; contrapartida comprometida: US$999.574.

A APRO vai capacitar 290 famílias no cultivo orgânico de frutas e hortaliças, inclusive fora da estação, fornecer assistência técnica e ajudá-las a diversificar lavouras, agregar valor à sua produção mediante processamento e aumentar as vendas. O projeto deve beneficiar 1.000 paraguaios diretamente e 1.820 indiretamente. (PY-203)

Fundación Arlequin Teatro (FAT), US$49.100 por um ano; contrapartida comprometida: US$46.760.

A FAT vai desenvolver a capacidade artística e organizacional dos 50 jovens que formam um grupo de teatro que recruta seus membros nas escolas secundárias públicas de Assunção. Os jovens vão aprender a organizar um centro cultural comunitário e receber assistência para registrar o grupo legalmente como fundação. (PY-204)

Doações suplementares

Fundación Saraki (Saraki), US$81.640; recursos de contrapartida comprometidos: US$176.134.

Em colaboração com a Coordinadora Nacional por la Promoción de los Derechos de las Personas con Discapacidad (CONAPRODIS), Saraki vai capacitar 100 representantes de organizações de defesa dos direitos das pessoas com deficiência para produzir programas de rádio que despertem a conscientização acerca desses direitos e a importância da inclusão de pessoas com deficiência no censo de 2012. Serão concedidas subdoações a 26 organizações que divulgam os programas da Saraki. (PY-196-A3)

Base Educación, Comunicación y Tecnología Alternativa (Base ECTA), US$48.623; recursos de contrapartida comprometidos: US$35.410.

Base ECTA vai melhorar seus procedimentos de concessão de doações comparando-os com os de outras organizações semelhantes, e avaliar a viabilidade de oferecer crédito a grupos de base para que desenvolvam atividades e se tornem autossuficientes. (PY-194-A4)

CORTESIA DA FUNDACIÓN SARAKI

Boas práticas em pequenas lavouras

Na última década, o produto nacional bruto registrou aumentos impressionantes no Paraguai, onde 1,5% da população possui 77% das terras, mas metade da população rural vive abaixo da linha de pobreza. À medida que grandes trechos de floresta são derrubados para o plantio de soja e milho e a criação de gado e o abuso dos agrotóxicos ajuda a degradar o solo, a vida dos pequenos agricultores pode ficar ainda mais precária.

A Asociación de Productores Orgánicos (APRO) foi fundada nos anos 1990 por 150 agricultores no leste do Paraguai determinados a tornar a agricultura mais rentável e aplicar métodos compatíveis com o uso responsável de suas pequenas propriedades. O grupo de base, cuja missão é ajudar os membros a cultivar lavouras certificadas como orgânicas, agora inclui 290 famílias de 15 comunidades. A APRO abriu o primeiro mercado para produtos orgânicos em Assunção e iniciou a entrega a domicílio na área metropolitana. Em 2000, registrou a marca ECO-AGRO Naturalmente que aparece em açúcar orgânico, frutas, geleias e mel vendidos em todo o Paraguai. O novo produto da APRO no mercado é Stevia, substituto do açúcar cujo nome vem de *stevia rebaudiana*, uma planta nativa do Paraguai que agora tem demanda internacional como adoçante. O investimento de uma percentagem dos lucros da APRO nas comunidades dos membros melhorou o acesso à água potável e levou eletricidade a escolas e centros de saúde. A APRO também trabalha além de sua base. É membro fundador de Paraguay Orgánico, uma associação de organizações que trabalhou com o governo central na legislação que estipula a verificação do cumprimento dos padrões de certificação orgânica dos produtores. A APRO vai colaborar com o Servicio Nacional de Sanidad y Calidad Vegetal y de Semillas para assegurar a implementação da lei em benefício dos agricultores paraguaios.

A APRO planeja usar a doação da IAF para conseguir autossuficiência aumentando a receita das vendas. Para alcançar esse objetivo, vai diversificar e expandir sua base de produtos, especificamente com frutas e hortaliças orgânicas cultivadas fora da estação e uma variedade de alimentos processados. Como parte de um crescente movimento de agricultores cujas práticas fomentam a sustentabilidade da produção em pequenas propriedades, a APRO também vai manter seu compromisso de despertar a conscientização acerca do impacto dessas práticas na produção de alimentos, meio ambiente e qualidade de vida, conforme confirmado pela Avaliação Internacional do Conhecimento Agrícola, Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento (IASSTD), um esforço iniciado pelo Banco Mundial e copatrocinado por várias organizações e programas no âmbito das Nações Unidas.—*Jeremy Coon, representante da IAF*

JEREMY COON

Peru

Carteira atual

Donatários ativos: 20

Recursos da IAF: US$6.115.577

Contrapartida: US$7.515.557

Investimento total: US$13.631.134

Áreas de ênfase: Agricultura, conservação, responsabilidade social das empresas, educação, desenvolvimento de empresas.

Novas doações

Centro de Investigación y Promoción Social "Sara Lafosse" (CIPS "Sara Lafosse"), US$326.000 por três anos; contrapartida comprometida: US$252.520.

Trabalhando com associações de produtores de leite e pescadores e capacitando novos empresários, o CIPS espera aumentar a renda de 200 famílias nas comunidades de El Carmelo e Huancaquito Bajo no distrito de Virú, La Libertad. Além disso, vai promover a cooperação entre 22 entidades públicas e privadas na Asociación de Mesa de Diálogo de Desarrollo Local de los Valles Costeros de la Región la Libertad (AMEDIVAC), que apoiará o projeto. (PU-569)

Instituto de Investigación para Desarrollo Rural, Agroindustrial y Medio Ambiente (IDRA PERU), US$170.000 por três anos; contrapartida comprometida: US$160.410.

O IDRA PERU vai desenvolver a capacidade técnica e organizacional e o acesso ao mercado de 225 artesãos em 14 associações, principalmente mulheres e jovens, habilitando-os a aumentar e diversificar a produção. O projeto deve beneficiar indiretamente outros 900 habitantes de oito comunidades localizadas em torno do sítio arqueológico de Sillustani, no distrito de Atuncolla, Puno. (PU-570)

Urku Estudios Amazónicos (Urku), US$272.000 por três anos; contrapartida comprometida: US$340.430.

Urku vai trabalhar para envolver as comunidades da região de San Martín na conservação de suas florestas mediante um programa integrado de gestão de recursos e recuperação da biodiversidade. Em colaboração com a Federación Kichwa Huallaga Dorado (FEKIHD), vai desenvolver o ecoturismo, redes de produtores para comercializar café, plantas medicinais e artesanato, um sistema para monitorar o meio ambiente e educação ambiental. O projeto deve beneficiar 5.600 peruanos diretamente, ajudar a proteger o ecossistema local e gerar receita para os esforços de conservação das comunidades participantes. (PU-571)

Asociación Pro Derechos Humanos (APRODEH), US$325.510 por três anos; contrapartida comprometidos: US$151.095.

A APRODEH vai promover a inclusão social de peruanos com deficiência mental, um dos grupos mais marginalizados e vulneráveis do Peru, trabalhando para a aplicação do Artigo 19 da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CRPD) das Nações Unidas, que reconhece seu direito a viver de maneira independente e participar da vida comunitária. (PU-572)

Doações suplementares

Centro de Estudios y Desarrollo Social-APURIMAC (CED ES-APURIMAC), US$120.000; recursos de contrapartida comprometidos: US$116.088.

CEDES-APURIMAC vai oferecer capacitação, assistência técnica, crédito e serviços de comercialização a famílias de agricultores e representantes dos governos municipais para a execução de um programa coordenado de desenvolvimento da agricultura orgânica. (PU-546-A3)

Asociación Arariwa para la Promoción Técnico-Cultural Andina (Arariwa), US$23.893; contrapartida comprometida: US$7.192.

A Arariwa vai fornecer capacitação e assistência técnica a agricultores para que possam manter ou aumentar a produção em suas pequenas propriedades e ajudar sua associação a assumir plena responsabilidade pela gestão de uma instalação de processamento de frutas e comercialização de seus produtos. (PU-548-A3)

Red de Municipalidades Rurales del Perú (REMURPE), US$98.100; contrapartida comprometida: US$88.850.

Para que as prefeituras de Cusco, Piura, Puno e Ayacucho tenham acesso a recursos

Yupay.

JEFRY ANDRÉS WRIGHT

públicos para o desenvolvimento, a REMURPE vai coordenar reuniões, oferecer capacitação e assistência técnica e proporcionar oportunidades de autoridades e funcionários municipais visitarem projetos bem-sucedidos e terem acesso a uma plataforma virtual de aprendizado. (PU-550-A3)

Asociación Comunión, Promoción, Desarrollo y Liberación (COPRODELI), US$102.572; contrapartida comprometida: US$61.380.

A COPRODELI vai continuar fornecendo capacitação e assistência técnica a 100 micro e pequenas empresas mediante a criação de um incubador de empresas e um parque industrial. (PU-552-A3)

Centro de Investigación, Estudio y Promoción del Desarrollo Minka (Minka), US$79.700; contrapartida comprometida: US$48.030.

O Minka vai ajudar a rede de produtores de frutas e hortaliças formada com apoio da IAF a acessar mercados melhores e documentar sua experiência para divulgação em todo o país. (PU-556-A2)

Ayllu Yupaychay (Yupay), US$125.000; contrapartida comprometida: US$134.100.

Yupay vai continuar usando as artes visuais, a língua quíchua e valores culturais indígenas para promover o desenvolvimento educacional de crianças de 3 a 7 anos em 10 comunidades quíchuas na região de Cusco. (PU-560-A1)

Asociación Minga Perú (Minga Perú), US$49.960.

A Minga Perú organizou a participação de três organizações donatárias numa comemoração da diversidade de comunidades indígenas do Peru e suas contribuições ao desenvolvimento de base realizada no National Museum of the American Indian em julho. (PU-563-A1)

MIRIAM BRANDÃO

Fauna da Cordillera Escalera.

CORTESIA DE URKU

Investimento no ecoturismo e meio ambiente

Segundo o Center for Responsible Travel, o ecoturismo global gera cerca de US$77 bilhões anualmente. O ecoturismo tornou-se uma fonte de renda para os moradores de comunidades rurais que fornecem alojamento, alimentação, tours, transporte e outros serviços. Assim, oferece um poderoso incentivo ao investimento em conservação, para que os lugares continuem a atrair visitantes e produzir benefícios no futuro.

Urku Estudios Amazónicos (Urku) é uma organização não governamental cuja missão consiste em melhorar a qualidade de vida dos habitantes da região de San Martín, na Amazônia Peruana. Especificamente, Urku, que significa "montanha" em quíchua, trabalha para promover um desenvolvimento econômico que seja compatível com a conservação ambiental, diversidade cultural e justiça social. Com esse objetivo, vai usar a doação da IAF para aproveitar — e proteger — um importante ativo. Há sete anos, a cordilheira Escalera, localizada na zona sudoeste da província de San Martín, foi designada como área protegida pelo governo provincial. Estendendo-se por mais de 2.400 quilômetros quadrados e com altitudes de 200 a 2.200 metros acima do nível do mar, seus diversos ecossistemas proporcionam o hábitat para uma gama extravagante de

CORTESIA DE URKU

LI YIHUI

exemplares da flora e fauna, alguns considerados raros e em extinção, como três espécies endêmicas de rãs e o urso de óculos, que serviu de inspiração para Paddington, o personagem popular nos livros infantis de Michael Bond. Os rios da cordilheira constituem a principal fonte de água para 265.000 peruanos. As maravilhas naturais incluem lagos, lagoas, cachoeiras e fontes termais.

Trabalhando em colaboração com a Federación Kichwa Huallaga Dorado (FEKIHD), que representa 10 comunidades quíchuas, Urku vai desenvolver um programa integrado de gestão de recursos naturais e recuperação da biodiversidade na cordilheira Escalera e organizar serviços para ecoturistas. Os planos incluem a formação de redes de produtores que vendem café, plantas medicinais e artesanato, o desenvolvimento de um sistema para monitorar o ecossistema e educação ambiental para os moradores. A receita gerada pelo turismo deve apoiar os esforços de conservação das comunidades participantes que abrangem 5.600 peruanos.

O desmatamento é uma grande preocupação para Urku. Cerca de 1,6 bilhão de pessoas no mundo em desenvolvimento dependem das florestas para alimentação, combustível e subsistência. Essa pressão, junto com o avanço da agricultura em escala industrial e a extração de madeira indiscriminada, exacerbou a mudança climática e acelerou o aquecimento global, ameaçando os recursos naturais e até mesmo a segurança alimentar. A conexão entre desmatamento e pobreza levou a um amplo consenso quanto à necessidade de preservar as áreas florestais e controlar as forças destrutivas. Urku é orientada pelo princípio de que o êxito nessa direção depende da participação das comunidades na gestão das florestas, que a doação da IAF vai apoiar e promover. —*Miriam Euclides Brandão, representante da IAF*

MIRIAM BRANDÃO

Heliconia.

República Dominicana

Carteira atual

Donatários ativos: 7

Recursos da IAF: US$2.105.585

Contrapartida: US$2.163.812

Investimento total: US$4.269.397

Áreas de ênfase: Agricultura (agrossilvicultura), responsabilidade social das empresas, educação, desenvolvimento de empresas, direitos da mulher.

Novas doações

Acción Callejera Fundación Educativa (Acción Callejera), US$250.310 por três anos; contrapartida comprometida: US$243.995.

Acción Callejera vai oferecer aulas a 2.700 crianças em bairros pobres de Santiago, ensinando ou reforçando matérias acadêmicas. Ela vai ensinar pais, educadores e líderes comunitários a reconhecer quando as crianças estão em risco e organizar grupos responsáveis pelo monitoramento das condições em suas comunidades, intervindo em nome de crianças vulneráveis e promovendo políticas públicas que beneficiem crianças e adolescentes. (DR-343)

Instituto para la Autogestión y el Desarrollo de Base (INADEB), US$348.365 por três anos; contrapartida comprometida: US$213.170.

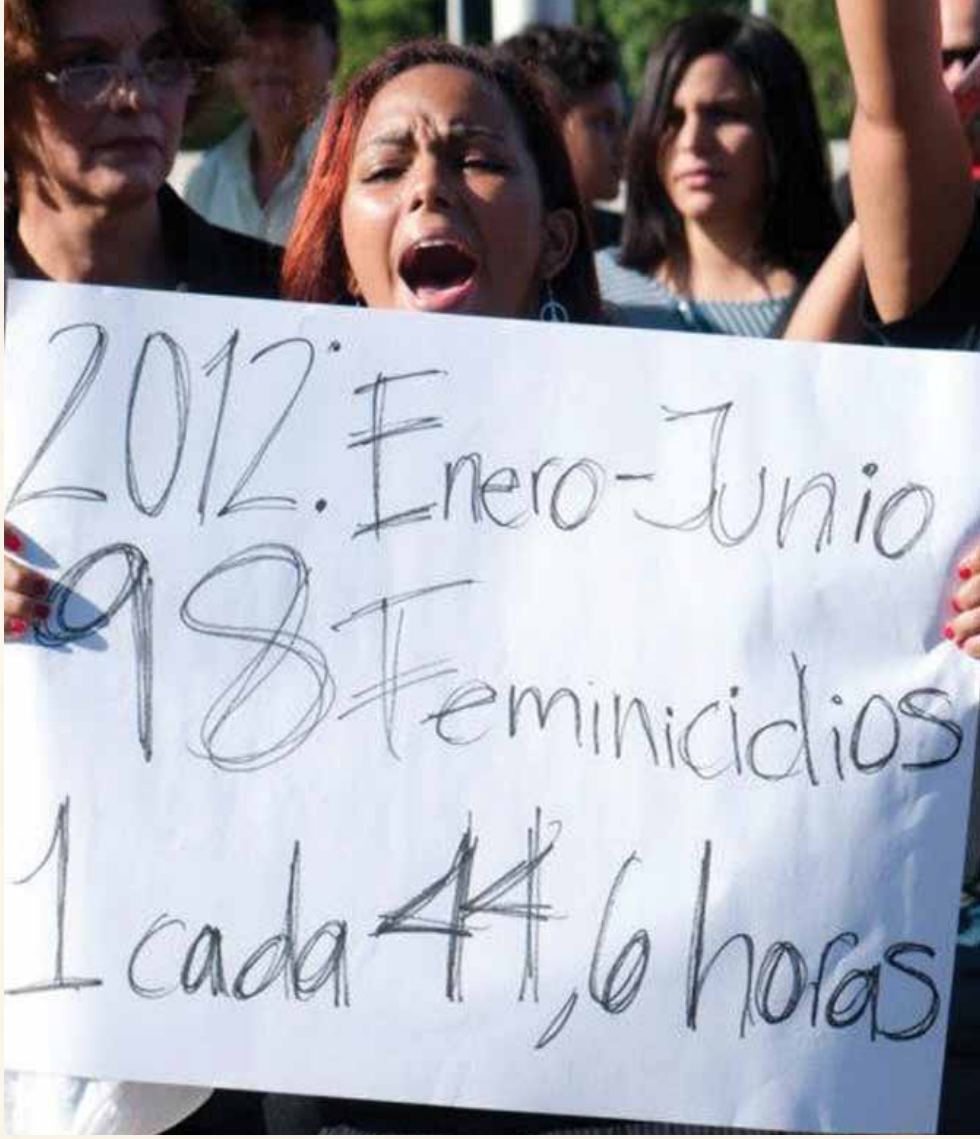
O INADEB vai trabalhar com 150 membros da Asociación de Agricultores San José, uma federação de cafeicultores de Palo Alto, Santiago, para melhorar sua produção, processamento, armazenagem e vendas de café orgânico. Os agricultores devem elevar sua renda, aumentar a cobertura florestal e preservar a biodiversidade. (DR-344)

Núcleo de Apoyo a la Mujer (NAM), US$276.350 por três anos; contrapartida comprometida: US$186.685.

O NAM vai expandir os serviços oferecidos a vítimas de violência familiar, de gênero e sexual e fortalecer redes institucionais dedicadas a prevenir esses tipos de violência em Santiago e Moca. O projeto deve beneficiar 1.385 vítimas, membros de organizações de base e não governamentais e funcionários públicos. (DR-345)

CORTESIA DE ACCIÓN CALLEJERA

Combate à violência contra mulheres



CORTESIA DE NAM

Em 1997, o Congresso Dominicano reconheceu a prevalência da violência contra mulheres com uma lei que prevê a persecução criminal e punição dos agressores. Isso foi um importante passo, mas um trágico aumento no número de homicídios indica que a violência contra mulheres continua a ameaçar a sociedade dominicana.

O Núcleo de Apoyo a la Mujer (NAM), uma organização não governamental fundada em 1987 que trabalha para combater a violência contra mulheres, crianças e adolescentes, foi consultada para a elaboração da lei de 1997. O NAM oferece às vítimas de abuso acesso a apoio jurídico e psicológico e serviços educativos. Seu escritório está localizado em Santiago de los Caballeros, na região de Cibao, onde Minerva, Patria e María Teresa Mirabal, conhecidas como "Las mariposas," formaram seu movimento em oposição ao regime autoritário de Rafael Trujillo, que dominou o país de 1930 até seu assassinato em 1961. Muito admiradas em vida, as irmãs passaram a ser reverenciadas depois que foram brutalmente assassinadas em 25 de novembro de 1960, devido ao seu ativismo. "Las Mariposas" simbolizam tão fortemente a resistência das mulheres à opressão e injustiça que a Assembleia Geral das Nações Unidas selecionou a data de sua morte para marcar o Dia Internacional para Eliminação da Violência contra a Mulher.

Uma doação concedida pela IAF ao NAM em 1995 (DR-254) apoiou a fundação do Movimiento de Vida Sin Violencia (MOVIDA), uma rede de organizações dedicadas a combater a violência. O NAM vai usar a doação atual para ampliar seus serviços em Santiago e Moca continuar o trabalho de MOVIDA e do Centro de Ayuda a la Mujer (CAM), um centro de serviços para mulheres rurais da província de Espaillat. Especificamente, o NAM vai oferecer capacitação na prevenção da violência a representantes de organizações não governamentais e de base, que aprenderão a analisar a prevalência da violência em suas comunidades, identificar vítimas de abuso, encaminhá-las a serviços e monitorar seus casos no sistema judiciário. A capacitação do NAM vai se concentrar também nos membros de redes de jovens, que depois capacitarão outros jovens. Em parceria com a Associação Dominicana de Advogados, o NAM vai proporcionar capacitação a advogados sobre direitos das vítimas. Ex-clientes vão trabalhar como voluntários proporcionando apoio jurídico e psicológico. Reuniões com autoridades municipais, promotores e representantes de ONGs que combatem a violência devem resultar em serviços de proteção mais fortes. Os voluntários do NAM devem emitir relatórios confirmando se todas as partes têm honrado seus compromissos.—*Alexis Toussaint, assistente de programas*

Uruguai

Carteira atual

Donatários ativos: 3

Recursos da IAF: US$1.034.468

Contrapartida: US$2.049.058

Investimento total: US$3.083.526

Áreas de ênfase: Agricultura, turismo comunitário, responsabilidade social das empresas, empresas de mulheres.

Doações suplementares

Cooperativa Delicias Criollas (Delicias Criollas), US$70.000.

Delicias Criollas, que compreende 15 empresas administradas e abastecidas por 170 mulheres de 10 departamentos, vai oferecer capacitação em produção orgânica e comercialização e assistência técnica a suas afiliadas, além de trabalhar para que a cooperativa se torne autossuficiente. (UR-181-A5)

Agencia de Desarrollo Productivo (ADP-CES), US$55.918; contrapartida comprometida: US$75.545.

A ADP-CES vai comprar, em vez de continuar alugando, as máquinas que ela disponibiliza aos agricultores e trabalhar para obter autossuficiência. (UR-183-A3)

DAVID FLEISCHER

Delicias Criollas.

Carteiras atuais adicionais*

Chile

Donatários ativos: 4

Recursos da IAF: US$1.058.840

Contrapartida: US$2.872.611

Investimento total: US$3.931.451

Área de ênfase: Responsabilidade social das empresas.

Jamaica

Donatários ativos: 2

Recursos da IAF: US$785.000

Contrapartida: US$2.012.827

Investimento total: US$2.797.827

Áreas de ênfase: Agricultura, conservação.

*Não houve financiamento nesses países no exercício financeiro de 2012.

RedEAmérica

A Rede Interamericana de Fundações e Ações Empresariais para o Desenvolvimento de Base (RedEAmérica), iniciada pela IAF, é uma aliança do setor privado comprometida em apoiar projetos de iniciativa pessoal no hemisfério. Lançada em 2002 com 27 membros fundadores, a RedEAmérica agora inclui 74 fundações apoiadas por 360 empresas socialmente responsáveis.

Grande parte do trabalho inicial da RedEAmérica no desenvolvimento de base foi realizado segundo acordos bilaterais entre um de seus membros e a IAF, os quais inicialmente exigiam que as empresas igualassem a contribuição da IAF aos seus programas de responsabilidade social. Depois, passaram a duplicar ou triplicar o investimento da IAF. Em 2012, o investimento de US$864.981 feito pela IAF em acordos cooperativos alavancou US$2.622.309 em recursos de empresas para o desenvolvimento de base em geral realizado por grupos incipientes ou geograficamente isolados.

A IAF compartilha conhecimentos de experiências em eventos programados com a rede. No Quarto Fórum Internacional da RedEAmerica, realizado de 29 de fevereiro a 1º de março em Campinas, Brasil, os membros discutiram desafios do desenvolvimento de base: mudanças demográficas, crescimento econômico, novas políticas de proteção social e eficácia institucional. Robert Kaplan moderou um painel sobre as relações entre as companhias, suas fundações e a comunidade.

Um recente Memorando de Entendimento entre a IAF e a RedEAmérica destaca metas e estratégias compartilhadas para a promoção do investimento social do setor privado no desenvolvimento de base nos próximos cinco anos. Em 2012, a IAF investiu em três novos acordos cooperativos com membros da RedEAmérica e uma doação suplementar. O capítulo colombiano de Transparency International recebeu financiamento suplementar da IAF e também está sendo apoiado pela Fundación Corona (membro da RedEAmérica). (Veja CO-511-A4 na página 26.)

Novos acordos cooperativos

Instituto Arcor Brasil (IAB), US$188.000 por três anos; contrapartida comprometida: US$772.460.

O IAB vai trabalhar com empresas brasileiras e fundações empresariais em RedEAmérica para obter um investimento social mais eficaz e administrar em nome delas um fundo de apoio ao desenvolvimento promovido por grupos de base. (BR-880)

Corporación RedEAmérica (RedEAmérica), US$192.797 por um ano; contrapartida comprometida: US$155.596.

A RedEAmérica vai melhorar a mensuração do impacto de seus projetos de base, estudar e documentar quatro subdonatários bem-sucedidos, incentivar a aplicação de princípios do desenvolvimento de base a funções empresariais básicas e reconhecer contribuições extraordinárias ao desenvolvimento de base. (CO-530)

Corporación Consorcio para el Desarrollo Comunitario (Consorcio), US$216.000 por três anos; contrapartida comprometida: US$561.850.

Consorcio vai participar de workshops e conferências sobre desenvolvimento de base com outros membros da RedEAmérica e administrar em nome delas um fundo de apoio a projetos de desenvolvimento executados por grupos de base em colaboração com governos locais e outros parceiros. (CO-534)

Acordo cooperativo suplementar

Empresa para el Desarrollo, S.A. (EDESA), US$154.000 por dois anos; contrapartida comprometida: US$94.000.

A EDESA vai lançar oito novas Empresas de Crédito Comunal, em Chiriqui (Panamá), criar uma afiliada e um fundo de crédito no Panamá, avaliar seu projeto e compartilhar os resultados de sua experiência com a RedEAmérica e a IAF. (CR-328-A4)

Publicações

O relatório anual de 2011 e a edição 2012 da revista *Desenvolvimento de Base* foram publicados em inglês e espanhol. A edição 2012 da revista focaliza a longa e produtiva história da IAF com os povos indígenas das Américas, destacando o uso criativo dos recursos de seu patrimônio: não só tangíveis, como o território ancestral, mas também intangíveis, como a confiança. Dois artigos inscritos no segundo concurso para bolsistas da IAF foram recomendados para publicação após intensa revisão por pares. Ambos oferecem perspectivas adicionais sobre as forças e tensões em comunidades indígenas que procuram reconciliar suas tradições com o contexto contemporâneo. "Carbono e desenvolvimento comunitário", de David Bray, professor do Departamento de Meio Ambiente da Florida International University, ex-representante da IAF e reconhecida autoridade em silvicultura comunitária no México, foi incluído em Ecosystem Marketplace, o principal site sobre carbono e carbono florestal.

Entre as publicações resenhadas na revista de 2012 encontra-se *Blackness in the White Nation:A History of Afro-Uruguay*, de George Reid Andrews (University of North Carolina Press: 2010), no qual Mundo Afro, ex-donatário da IAF, figura proeminentemente como "o mais visível grupo social e cívico de afrodescendentes uruguaios" e força propulsora do progresso para a plena igualdade dos afro-descendentes uruguaios. A revista também inclui uma resenha de *Niños de la Memoria*, filme de Kathryn Smith Pyle, representante da IAF para El Salvador de 2001 a 2007, relatando os esforços da donatária Asociación Pro-Búsqueda de Niños y Niñas Desaparecidos para localizar salvadorenhos separados de suas famílias durante a guerra civil, inclusive crianças removidas por soldados do campo de batalha e enviadas para adoção no exterior.

As publicações estão disponíveis em inglês, espanhol e português no novo site interativo multimídia da IAF, que se tornou operacional em 2012. O site proporciona informação em tempo real sobre a carteira ativa e inclui uma seção para os visitantes interessados em oportunidades de apoiar e trabalhar com a IAF.

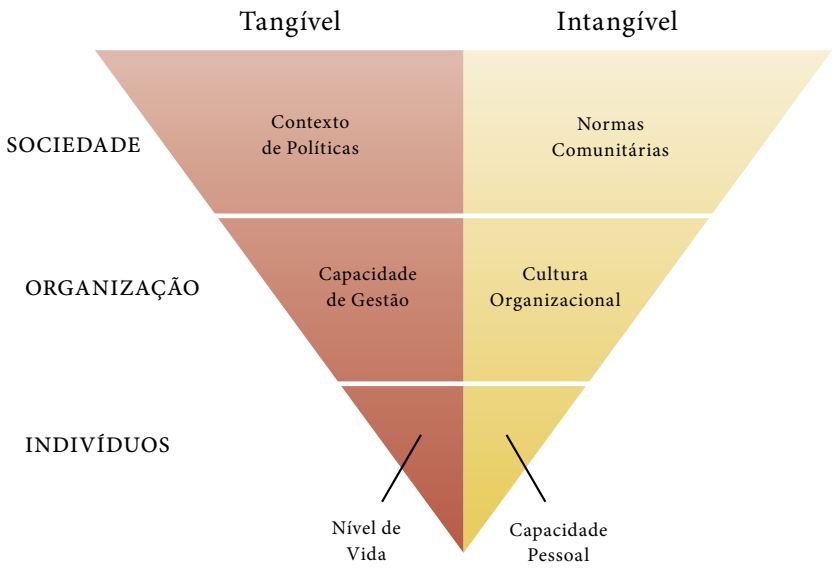
Resultados

Há mais de 15 anos a IAF opera um robusto sistema de informação sobre resultados. Os donatários informam semestralmente o progresso, medido por indicadores selecionados do Quadro do Desenvolvimento de Base (QDB), a ferramenta de avaliação de dados e resultados da IAF. Após a verificação por profissionais contratados nos países, a informação é resumida num relatório anual de resultados. A IAF efetua uma auditoria financeira de cada projeto anualmente e após a sua conclusão. Além disso, o Escritório de Avaliação da IAF realiza avaliações *ex post* de projetos selecionados quatro ou cinco anos após o término do financiamento.

O relatório anual da IAF publicado em 2012 resume os resultados de 243 donatários ativos no ano anterior. Os investimentos da IAF e seus donatários ativos durante esse período beneficiaram mais de 91.300 homens e mulheres. Esses indivíduos incluem afrodescendentes, indígenas e pessoas com deficiência, bem como mulheres e jovens desfavorecidos, que tiveram a oportunidade de participar mais plenamente da vida econômica e cívica. Os donatários informam os resultados de seus projetos usando o QDB, que avalia os resultados em três níveis: o indivíduo ou família (medido por indicadores de melhores condições e habilidades adquiridas); a organização (conforme indicado, por exemplo, por melhor gestão e aplicação de práticas democráticas); e comunidade ou sociedade (conforme indicado por melhores políticas, práticas e programas). O cone abaixo ilustra os três níveis que podem ser afetados por resultados tangíveis e intangíveis do investimento da IAF.

A aplicação do QDB ajuda a assegurar um progresso observável rumo a cada objetivo do donatário, identificar fatores que determinam o êxito e avaliar os benefícios de longo prazo que se estendem além da consecução dos objetivos imediatos. Para obter mais informações sobre o QDB e seu uso, visite www.iaf.gov.

Quadro do desenvolvimento de base



A SOPPEXCCA estava entre as empresas de café avaliadas cinco anos após o término do financiamento da IAF.

MIGUEL CUEVAS

No exercício financeiro de 2012, a IAF realizou avaliações ex post de quatro donatários ativos que produzem para mercados globais, cujos projetos foram concluídos em 2006. O Programa Integral para el Desarrollo del Café (PIDECAFE, agora PROGRESO) ajuda cafeicultores peruanos a diversificar suas lavouras e reduzir os riscos associados à dependência do café. As vendas de açúcar mascavo granulado para a Europa pularam de 180 sacos de 50 quilos em 2003, primeiro ano de produção, para 13.100 sacos em 2011 e a demanda continua excedendo a oferta. A Asociación de Profesionales Agropecuarios Ngöbe-Buglé (APANB) trabalha com 60 indígenas para aumentar a produção de café e ensinou mulheres a tingir fibras e fazer artesanato como fonte de renda. A Unión de Cooperativas Agropecuarias Sociedad de Pequeños Productores de Café (SOPPEXCA) está ajudando cerca de 450 cafeicultores nicaraguenses em suas cooperativas a aumentar as vendas, inclusive no exterior. Outro ex-donatário nicaraguense, Proyecto Aldea Global-Jinotega (PAGJINO), fornece aos agricultores capacitação, assistência técnica, empréstimos e materiais para aplicação de práticas agrícolas compatíveis com o uso responsável do meio ambiente. Os relatórios completos devem sair em 2013.

Resultados do investimento da IAF em desenvolvimento de base

Segundo os resultados informados, o trabalho dos 243 donatários ativos no exercício financeiro de 2011 beneficiou mais de 91.300 indivíduos, destacando-se o seguinte:

- Mais de 48.300 indivíduos adquiriram conhecimentos e habilidades mediante capacitação financiada pela IAF: 14.131 foram capacitados em agricultura, 43.401 em participação cívica, 26.511 em direitos humanos, 9.420 em manufatura, 7.485 em finanças, 7.655 em conservação e 5.537 em liderança. Muitos participantes se matricularam em múltiplas sessões de capacitação cobrindo vários temas.

- Aproximadamente 5.500 novos empregos foram criados em resultado de programas de capacitação, assistência técnica e crédito; 2.065 empregos foram mantidos; melhoraram as condições de trabalho de 2.162 empregos.

- Mais de 9.125 indivíduos foram beneficiados com acesso a atendimento médico, serviços de saneamento e diversificação da produção de alimentos. Clinicas prestaram serviços a 322 indivíduos; 720 indivíduos ganharam acesso a água limpa e cerca de 8.000 pessoas desfrutam de uma alimentação mais nutritiva.

- Os donatários colaboraram com 541 novos parceiros e mantiveram relações com mais de 1.600 organizações, habilitando-os a mobilizar recursos adicionais e intercambiar experiências.

- O enfoque orientado para resultados que a IAF adota continua a atrair novas fontes de apoio ao desenvolvimento de base. Em 2011, os donatários da IAF mobilizaram recursos no valor de mais de US$2,7 milhões além de seu compromisso de contrapartida.

Programa de Bolsas

A Fundação Interamericana é a única instituição que especificamente financia pesquisa acadêmica sobre desenvolvimento de base na América Latina e no Caribe. Em 2012, a IAF concedeu 16 bolsas de desenvolvimento de base a estudantes de Ph.D. que se candidataram a universidades americanas e estão fazendo pesquisas em todo o continente. Os bolsistas foram selecionados com base em seu histórico acadêmico, suas propostas e sua potencial contribuição ao desenvolvimento de base. Salvo outra indicação, todos são cidadãos americanos e estão pesquisando os seguintes temas.

- **Carolina Arango-Vargas** (Colômbia), Syracuse University, *autonomia, resistência e desenvolvimento entre organizações de agricultoras em Antioquia, Colômbia;*
- **Kelly Bauer**, George Washington University, *mobilização de indígenas no Chile;*
- **Paula Dias**, Brown University, *petróleo, educação ambiental e governança no Brasil;*
- **Maria dos Santos Soares** (Brasil), University of Texas, *apresentações teatrais da Companhia dos Comuns e o desafio da igualdade racial no Brasil;*
- **Jael Goldsmith Weil**, Northwestern University, *estratégias dos cidadãos para mudanças nos regimes econômico, político e previdenciário no Chile entre 1954 e 2010;*
- **Summer Harlow**, University of Texas, *transição digital da mídia de base e ativista em El Salvador;*
- **Brett Hartman**, University of California-Santa Barbara, *reabilitação de ravinas e restauração de prados úmidos nos Andes bolivianos;*
- **Sandra Ley-Gutiérrez** (México), Duke University, *participação política e votação em meio à violência no México;*
- **Katherine Maich**, University of California-Berkeley, *violência após a guerra civil e movimentos de trabalhadoras domésticas no Peru e Guatemala;*
- **Elizabeth Mason-Deese**, University of North Carolina, *movimentos de trabalhadores desempregados em Buenos Aires;*
- **Brian Palmer Rubin**, University of California-Berkeley, *organizações de interesse e política de desenvolvimento no México;*
- **Paula Pinheiro** (Brasil), University of Florida, *cogestão de recursos naturais na reserva extrativista do baixo Juruá, Brasil;*
- **Manuel Prieto Montt** (Chile), University of Arizona, *reforma do sistema de água e indígenas do deserto de Atacama;*
- **Rodrigo Renteria-Valencia** (México), University of Arizona, *conservação ambiental e transformação do conhecimento indígena no México;*
- **Czarina Thelen**, University of Texas, *teatro de jovens maias, justiça social e violência armada na Guatemala;*
- **Mary Wilhoit**, Northwestern University, *mulheres rurais e a privatização de terras comunais no Peru.*

O Institute of International Education (IIE) administra o Programa de Bolsas. Em consulta com a IAF, o IIE convoca um Comitê Acadêmico que examina as candidaturas e recomenda os bolsistas. Em 2012, o comitê incluiu as seguintes pessoas:

- **Dr. John Browder**, Professor de Assuntos Urbanos e Planejamento, Virginia Polytechnic Institute;
- **Dr. Elizabeth Cartwright**, Professora de Antropologia Médica, Idaho State University;
- **Dr. Marc Chernick**, Professor de Ciências Politicas, Georgetown University;

MARK CAICEDO

Bolsistas da IAF, Parque Nacional Chagres, Panamá.

- **Dr. Kevin Healy**, Representante da IAF para a Bolívia e Professor Adjunto de Sociologia, George Washington University;
- **Dr. Maureen Hayes-Mitchell**, Professor de Geografia, Colgate University;
- **Dr. Peter Wilshusen**, Professor Adjunto de Estudos Ambientais, Bucknell University.

Um aspecto singular do programa da IAF é a reunião em meados do ano que dá aos bolsistas a oportunidade de compartilhar os resultados de seu trabalho com os outros bolsistas, com a IAF e com o Comitê Acadêmico que os selecionou. A reunião de 2012 na Cidade do Panamá incluiu uma visita ao Parque Nacional Chagres onde a ex-donatária Asociación para el Fomento del Turismo (AFOTUR) trabalha com índios emberás em sua empresa de turismo. A reunião realizada na Guatemala em 2011 levou nove bolsistas a desenvolver dois painéis sobre "Reavaliação do papel das organizações de base no bicentenário" para o Congresso da Associação de Estudos Latino-Americanos (LASA) deste ano. Kevin Healy, representante da IAF para a Bolívia e estudioso reconhecido internacionalmente, atuou como presidente; os debatedores foram Elizabeth Cartright, mencionada acima, e Jan Knippers Black, Professor de Ciências Politicas no Monterey Institute of International Studies, que participou do comitê de revisão acadêmica.

O segundo concurso para bolsistas da IAF resultou na seleção de dois manuscritos para publicação na revista *Desenvolvimento de Base* 2012. Membros do comitê de revisão acadêmica realizaram a avaliação anonimamente.

O Programa de Bolsas, lançado em 1974, tem apoiado estudantes de doutorado, pesquisadores de pós-doutorado e candidatos a mestrado de todo o continente. Entre 1991 e 1995, líderes de base realizaram estudos independentes financiados pela Bolsa Interamericana Dante B. Fascell. Os 1.112 ex-bolsistas do programa incluem muitos estudiosos e praticantes altamente respeitados que influenciaram gerações de estudantes, bem como instituições e políticas públicas, inclusive de assistência do desenvolvimento. Para obter mais informações sobre o programa e o processo de candidatura, visite www.iie.org/iaf.—*P.D.*

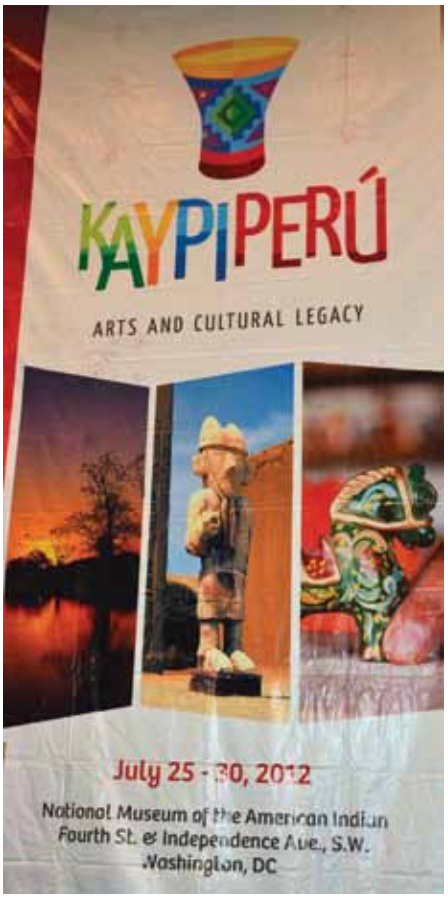
Eventos destacados

As doações da IAF para viagens financiam a participação de acadêmicos e representantes de organizações não governamentais e governos locais em conferências e workshops que apoiam o processo de desenvolvimento e práticas democráticas. Durante o exercício financeiro de 2012, 226 donatários participaram nos seguintes eventos, entre outros:

- Em outubro, **Global Rights Partners for Justice** capacitou 12 afrodescendentes de organizações da sociedade civil em 10 países para assegurar a inclusão de suas preocupações na agenda da Organização dos Estados Americanos. Afrodescendentes da Nicarágua, Peru e Colômbia participaram do Terceiro Fórum Interamericano de Afrodescendentes, realizado por Global Rights em Bogotá, em março, com o objetivo de facilitar a contribuição de cidadãos afrodescendentes à Cúpula das Américas.

- Representantes da **Fondation SEROvie**, organização de base haitiana com foco duplo na saúde e nos direitos dos haitianos que vivem com HIV e LGBT, participaram da Caribbean HIV Conference realizada nas Bahamas em novembro. A eles se juntaram, para a XIX Conferência Internacional sobre AIDS realizada em Washington, D.C., em julho, representantes de três outras organizações do Haiti e da República Dominicana, inclusive **Red de Voluntarios de Amigos Siempre Amigos** (REVASA), que trabalha para reduzir o risco de infecção entre gays dominicanos.

- O **National Museum of the American Indian** (NMAI) em Washington, D.C., recebeu peruanos de três donatários ativos em Kaypi Perú, expressão quíchua que significa "isto é Peru", uma celebração do patrimônio cultural copatrocinada pela Fundação Interamericana e a **Embaixada do Peru**. O festival, realizado de 25 a 30 de julho, apresentou artesanato, música, dança e comida, bem como o trabalho de três organizações de base: **Ayllu Yupaychay** (Yupay) que usa artes e identidade cultural para ensinar a crianças indígenas em escolas rurais nas proximidades de Cuzco; os esforços de agrossilvicultura da **Asociación Minga Perú** (Minga Perú) na região Amazônica; e os serviços que o **Instituto de Investigación para el Desarrollo Rural Agro Industrial y Medio Ambiente** (IDRA) oferece aos turistas que visitam Chullpas de Sillustani, um cemitério pré-incaico perto de Puno e um dos sítios arqueológicos mais impressionantes do Peru. Um programa de workshops apresentou aspectos da vida e das tradições peruanas a crianças. Os donatários ativos ofereceram artesanato e acessórios de lã para venda e exibiram pinturas feitas por crianças nas escolas de Yupay.



TIE XU

La marinera, *abaixo, e ceramicas do mestre César Juárez Ramírez, á esquerda, figuravam entre as tradições em exposição em Kaypi Perú.*

TIE XU

- O ex-donatário boliviano **El Ceibo**, uma federação de cooperativas agrícolas, realizou seu festival de cacau em agosto no Alto Beni, capital da produção de cacau orgânico graças ao trabalho de El Ceibo durante três décadas. Junto com os produtores de cacau estavam representantes do governo da Bolívia, organizações internacionais de comércio justo e RAPUNZEL, cliente alemã de El Ceibo, além de Kevin Healy da IAF.

Em 2012, funcionários da IAF e representantes dos donatários compartilharam a estratégia de desenvolvimento de base da IAF e os resultados de seus donatários ativos nos seguintes lugares:

- O presidente da IAF Robert Kaplan falou sobre redução da pobreza e desenvolvimento comunitário à turma do Dr. Robert Maguire na **George Washington University** em outubro; aos profissionais de relações exteriores no **Ford Latin America Group** (FLAG) em março; e em julho à **Academy of International Business**. Também em julho, ele discutiu sobre o papel das microfinanças e parcerias público-privadas na América Latina, como parte da série ***Latin America on the Rise* apresentada pelo congressista das E.U.A. Sam Farr**. Ele compartilhou a experiência e o enfoque da IAF em discursos na reunião do **Middle Atlantic Council of Latin American Studies** (MACLAS) em março e no Central America Donors Forum organizado pela **Seattle International Foundation** e realizado na sede da Microsoft em Redmond, Washington, em junho.

- O representante da IAF Kevin Healy, um reconhecido perito em movimentos sociais indígenas, participou como painelista na Conferência sobre Movimentos Indígenas organizada pelo **Departamento de Estado** e falou sobre sua especialidade no **Foreign Service Institute**. Durante o segundo semestre, ensinou cursos sobre Movimento Sociais Indígenas na América Latina na **Georgetown University** e **George Washington University**.

- Em nome da IAF, Amy Kirschenbaum, representante para o Brasil, continuou a frequentar as reuniões do Comitê Diretor do **U.S.-Brasil Joint Action Plan** (JAPER), uma iniciativa liderada pelo Departamento de Estado e o governo do Brasil para promover a igualdade racial e étnica. Em janeiro, ela falou pela terceira vez no **Seminário Avançado sobre o Brasil do Foreign Service Institute**.

- O representante da IAF Seth Jesse discutiu o trabalho da IAF em desenvolvimento transnacional na **IX Convenção Internacional de Salvadoreños en el Mundo** em Santa Tecla, El Salvador, em dezembro. Doações para viagens financiaram a participação de líderes salvadorenhos de associações de imigrantes baseadas nos EUA.

- Em março, representantes da donatária **Cooperativa de Provisión de Servicios para Productores, Comercialización y Consumo Centro de Comercio Ltda** (CCD) da Argentina (AR-354) participaram da **Conferência de Mel Orgânico** em San Cristobal de Las Casas, no México. Participaram no treinamento, trocaram experiências e se reuniram com o cliente da CCD, que é o maior importador de mel certificado como justo destinado à Europa.

- A IAF participou de um intercâmbio multinacional na **Kettering Foundation** em março e, em julho, no **Deliberative Democracy Exchange** com vários líderes da IAF, Kettering, Northwestern University e Coady International Institute.

- Por duas semanas em abril, Marion Ritchey-Vance, que se aposentou em 1995, utilizou sua carreira na IAF e artigos de revistas para falar sobre o desenvolvimento de base e o enfoque da IAF

no **Carleton College** como visitante convidada. Carleton também apresentou uma exposição de fotos da IAF.

- A IAF patrocinou 54 representantes de 32 organizações em 12 países na conferência de **Rede Ecovida** sobre certificação orgânica e comercialização de produtos agrícolas. Realizado em maio em Florianópolis, Brasil, o evento culminou na formação de uma rede latino-americana para facilitar o intercâmbio de informação sobre práticas mais eficazes.

- Também em maio, a IAF colaborou com 35 líderes salvadorenhos da área metropolitana de Washington, D.C., para incentivar grupos da diáspora a canalizar fundos e recursos humanos para empresas comunitárias e grupos de base em El Salvador.

- Nove donatários ativos estiveram representados entre as organizações reunidas no Rio de Janeiro em junho para a **Cúpula do Povo**, comemorando o 20ºAniversário da Cúpula da Terra de 1992 com uma série de eventos paralelos à **Rio+20, a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável**: Centro de Estudos e Promoção da Agricultura de Grupo (CEPAGRO), Centro de Apoio Sócio-Ambiental (CASA) e Fundação Grupo Boticário (FBPN) do Brasil; Fundación para el Etnodesarrollo de los Llanos Orientales da Colômbia (ETNOLLANO); Institución Ecuménica de Promoción Social (OGUASU) do Paraguai; e Corporación Educativa para el Desarrollo Costarricense (CEDECO), cujo diretor executivo falou sobre estratégias comunitárias para mitigar os efeitos da mudança climática no **Fórum sobre Empreendedorismo Social na Nova Economia**. A Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) colaborou na construção da estrutura que abrigou o fórum copatrocinado pela IAF e organizado pela Fundação Avina, Ashoka, Fundação Roberto Marinho e Fundação Skoll. Amy Kirschenbaum representou a IAF.

- A representante da IAF Marcy Kelley participou do Programa de Filantropia Comunitária patrocinado pela **Aga Khan Foundation** e **C.S. Mott Foundation** em julho. Representantes de fundações e agências de ajuda de todo o mundo exploraram maneiras de fortalecer a infraestrutura global da filantropia comunitária, desenvolver redes regionais, apoiar projetos inovadores e fortalecer a base de conhecimentos.

- Amy Kirschenbaum, Gabriela Boyer e Jenny Petrow da IAF se juntaram a representantes de organizações parceiras no México, Brasil e República Dominicana para liderar *Philanthropy Action: Perspectives from the South*, uma mesa-redonda que teve lugar na conferência anual de **Grantmakers without Borders** na Califórnia em setembro. A discussão examinou o papel das fundações nos países em desenvolvimento na transição da caridade para o apoio ao desenvolvimento de base.

CORTESÍA DE FUNDACIÓN AVINA

Representantes de donatários da IAF na Rio+20 escutaram Marina Silva, ex-ministra do Meio Ambiente que se candidatou à presidência do Brasil em 2010.

Plano Estratégico

Fundação Interamericana

2013–2017

Missão:

Promover e investir no desenvolvimento de base para ajudar as comunidades a prosperar.

Visão:

Comunidades prósperas em toda a América Latina e Caribe, onde todos dirijam suas próprias vidas como indivíduos e cidadãos.

Objetivo estratégico 1:

Apoiar os esforços dos pobres para melhorar suas circunstâncias materiais, fortalecer suas organizações e melhorar o ambiente social e econômico para um desenvolvimento comunitário liderado pelos cidadãos.

Objetivo estratégico 2:

Promover a inclusão social e a participação cívica de grupos tradicionalmente marginalizados.

Objetivo estratégico 3:

Fazer da geração e gestão do conhecimento uma parte integral de nosso trabalho, informando novos enfoques para melhores investimentos da IAF e outras organizações.

Objetivo estratégico 4:

Aumentar a conscientização acerca da IAF e o apoio a seus programas de modo a canalizar mais recursos para o desenvolvimento de base.

Objetivo estratégico 5:

Modernizar e fortalecer as operações.

INTER-AMERICAN FOUNDATION
1969

Fundação Interamericana
1331 Pennsylvania Ave, N.W., 1200 North
Washington, D.C. 20004

(Tel.) 202–360–4530
(Fax) 202–803–6120

www.iaf.gov
www.twitter.com/IAFgrassroots (@IAFgrassroots)